

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO**

**PLANO ESTRATÉGICO PARA O PROGRAMA DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS
ESTUDANTES DO IFSERTÃOPE 2020 – 2030**

Petrolina-PE
Outubro, 2020

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação
Milton Ribeiro

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Wandemberg Venceslau Rosendo dos Santos

Reitora
Maria Leopoldina Veras Camelo

Pró-Reitora de Ensino
Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira

Pró-reitoria de Orçamento e Administração
Jean Carlos de Alencar Coelho

Pró-reitoria de Extensão e Cultura
Vitor Prates Lorenzo

Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
Alexandre Roberto de Souza Correia

Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
Francisco Kelsen de Oliveira

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Cursos, Matrículas, Ingressantes, Concluintes, Vagas e Inscritos.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Indicador de evasão.

Figura 2. Taxa geral de evasão nos cursos do IFSertãoPE.

Figura 3. Taxa geral de evasão nos cursos do IFSertãoPE, 2019.

Figura 4. Taxa geral de evasão nos cursos do IFSertãoPE, 2018.

Figura 5. Taxa geral de evasão nos cursos do IFSertãoPE, 2017.

Figura 6. Panorama do Curso Licenciatura em Química do Campus Floresta.

Figura 7. Panorama do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação do Campus Floresta.

Figura 8. Panorama do Curso Médio Integrado em Informática do Campus Floresta.

Figura 9. Panorama do Curso Médio Integrado em Agropecuária do Campus Floresta.

Figura 10. Panorama do Curso Subsequente em Agropecuária do Campus Floresta.

Figura 11. Panorama do Curso Médio Integrado em Administração – Proeja do Campus Floresta.

Figura 12. Panorama do Curso de Especialização do Campus Floresta.

Figura 13. Panorama do Curso FIC do Campus Floresta.

Figura 14. Panorama do Curso Licenciatura em Química do Campus Ouricuri.

Figura 15. Panorama do Curso Médio Integrado em Agropecuária do Campus Ouricuri.

Figura 16. Panorama do Curso Médio Integrado em Edificações do Campus Ouricuri.

Figura 17. Panorama do Curso Médio Integrado em Informática do Campus Ouricuri.

Figura 18. Panorama do Curso Subsequente em Agroindústria do Campus Ouricuri.

Figura 19. Panorama do Curso Subsequente em Agropecuária do Campus Ouricuri.

Figura 20. Panorama do Curso Subsequente em Edificações do Campus Ouricuri.

Figura 21. Panorama do Curso Subsequente em Informática do Campus Ouricuri.

Figura 22. Panorama do Curso Médio Integrado em Agroindústria – Projeja do Campus Ouricuri.

Figura 23. Panorama do Curso Médio Integrado em Edificações – Projeja do Campus Ouricuri.

Figura 24. Panorama do Curso de Licenciatura em Física do Campus Salgueiro.

Figura 25. Panorama do Curso de Tecnologia em Alimentos do Campus Salgueiro.

Figura 26. Panorama do Curso de Sistemas para a Internet do Campus Salgueiro.

Figura 27. Panorama do Curso Médio Integrado em Agropecuária do Campus Salgueiro.

Figura 28. Panorama do Curso Médio Integrado em Edificações do Campus Salgueiro.

Figura 29. Panorama do Curso Médio Integrado em Informática do Campus Salgueiro.

Figura 30. Panorama do Curso Subsequente em Agropecuária do Campus Salgueiro.

Figura 31. Panorama do Curso Subsequente em Edificações do Campus Salgueiro.

Figura 32. Panorama do Curso Subsequente em Informática do Campus Salgueiro.

Figura 33. Panorama do Curso Médio Integrado em Edificações - Projeja do Campus Salgueiro.

Figura 34. Panorama do Curso de Formação Inicial e Continuada do Campus Salgueiro.

Figura 35. Panorama do Curso de Mestrado Profissional do Campus Salgueiro.

Figura 36. Panorama do Curso de Licenciatura em Matemática do Campus Santa Maria da Boa Vista.

Figura 37. Panorama do Curso Médio Integrado em Agropecuária do Campus Santa Maria da Boa Vista.

Figura 38. Panorama do Curso Médio Integrado em Edificações do Campus Santa Maria da Boa Vista.

Figura 39. Panorama do Curso Subsequente em Agropecuária do Campus Santa Maria da Boa Vista.

Figura 40. Panorama do Curso Subsequente em Edificações do Campus Santa Maria da Boa Vista.

Figura 41. Panorama do Curso Formação Inicial e Continuada do Campus Santa Maria da Boa Vista.

Figura 42. Panorama do Curso Licenciatura em Física do Campus Serra Talhada.

Figura 43. Panorama do Curso de Engenharia do Campus Serra Talhada.

Figura 44. Panorama do Curso Médio Integrado em Logística do Campus Serra Talhada.

Figura 45. Panorama do Curso Licenciatura em Física do Campus Serra Talhada.

Figura 46. Panorama do Curso de Engenharia do Campus Serra Talhada.

Figura 47. Panorama do Curso Médio Integrado em Logística do Campus Serra Talhada.

Figura 48. Panorama do Curso Médio Integrado em Edificações do Campus Serra Talhada.

Figura 49. Panorama do Curso Subsequente em Logística do Campus Serra Talhada.

Figura 50. Panorama do Curso Subsequente em Climatização e Refrigeração do Campus Serra Talhada.

Figura 51. Panorama do Curso Médio Integrado em Edificações do Campus Serra Talhada.

Figura 52. Panorama do Curso de Formação Inicial e Continuada do Campus Serra Talhada.

Figura 53. Panorama do Curso de Licenciatura em Química do Campus Petrolina.

Figura 54. Panorama do Curso de Licenciatura em Física do Campus Petrolina.

Figura 55. Panorama do Curso de Licenciatura em Computação do Campus Petrolina.

Figura 56. Panorama do Curso de Licenciatura em Música do Campus Petrolina.

Figura 57. Panorama do Curso de Tecnologia em Alimentos do Campus Petrolina.

Figura 58. Panorama do Curso Médio Integrado em Eletrotécnica do Campus Petrolina.

Figura 59. Panorama do Curso Médio Integrado em Edificações do Campus Petrolina.

Figura 60. Panorama do Curso Médio Integrado em Informática do Campus Petrolina.

Figura 61. Panorama do Curso Subsequente em Edificações do Campus Petrolina.

Figura 62. Panorama do Curso Subsequente em Eletrotécnica do Campus Petrolina.

Figura 63. Panorama do Curso Médio Integrado em Edificações - Projeja do Campus Petrolina.

Figura 64. Panorama do Curso Médio Integrado em Eletrotécnica - Projeja do Campus Petrolina.

Figura 65. Panorama do Curso Médio Integrado em Informática - Projeja do Campus Petrolina.

Figura 66. Panorama do Curso Formação Inicial e Continuada do Campus Petrolina.

Figura 67. Panorama do Curso de Especialização em Produção de Derivados de Frutas e Hortalícias do Campus Petrolina.

Figura 68. Panorama do Curso de Especialização em Tecnologia Ambiental e o de Sustentabilidade nos Territórios Semiáridos do Campus Petrolina.

Figura 69. Panorama do Curso de Especialização em Desenvolvimento Educacional Social do Campus Petrolina.

Figura 70. Panorama do Curso Engenharia Agronômica do Campus Petrolina Zona Rural.

Figura 71. Panorama do Curso de Viticultura e Enologia do Campus Petrolina Zona Rural.

Figura 72. Panorama do Curso Médio Integrado em Agropecuária do Campus Petrolina Zona Rural.

Figura 73. Panorama do Curso Subsequente em Agricultura do Campus Petrolina Zona Rural.

Figura 74. Panorama do Curso Subsequente em Agroindústria do Campus Petrolina Zona Rural.

Figura 75. Panorama do Curso Subsequente em Zootecnia do Campus Petrolina Zona Rural.

Figura 76. Panorama do Curso de Formação Inicial e Continuada do Campus Petrolina Zona Rural.

Figura 77. Panorama do Curso de Especialização em Produção Alimentícia do Campus Petrolina Zona Rural.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	10
2 PERFIL INSTITUCIONAL.....	10
2.2 Aspectos Socioeducacionais de Pernambuco.....	12
3 BASE CONCEITUAL.....	13
4 DAS COMISSÕES.....	16
5 ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	17
5.1 Diagnóstico qualitativo (causas da evasão e da retenção).....	17
5.2 Diagnóstico Quantitativo (taxas de evasão e de retenção).....	18
6 POLÍTICAS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO.....	19
FONTE: PDI (2019-2023) do IFSertãoPE.....	22
7.1 Campus Floresta.....	23
7.1.1 Licenciatura em Química.....	24
7.1.2 Gestão da Tecnologia da Informação.....	25
7.1.3 Médio Integrado em Informática.....	25
7.1.4 Médio Integrado em Agropecuária.....	27
7.1.5 Subsequente em Agropecuária.....	27
7.1.6 Médio Integrado em Administração – Proeja.....	28
7.1.7 Especialização.....	29
7.1.11 Formação Inicial e Continuada – FIC.....	29
7.2 Campus Ouricuri.....	30
7.2.1 Licenciatura em Química.....	30
7.2.2 Médio Integrado em Agropecuária.....	31
7.2.3 Médio Integrado em Edificações.....	32
7.2.4 Médio Integrado em Informática.....	32
7.2.5 Subsequente em Agroindústria.....	33
7.2.6 Subsequente em Agropecuária.....	34
7.2.7 Subsequente em Edificações.....	35
7.2.8 Subsequente em Informática.....	35
7.2.9 Médio Integrado em Agroindústria – Proeja.....	36
7.2.10 Médio Integrado em Edificações – Proeja.....	36
7.3 Campus Salgueiro.....	37
7.3.1 Licenciatura em Física.....	37
7.3.2 Tecnologia em Alimentos.....	38
7.3.3 Sistemas para a Internet.....	39
7.3.4 Médio Integrado em Agropecuária.....	39
7.3.5 Médio Integrado em Edificações.....	40
7.3.6 Médio Integrado em Informática.....	41
7.3.7 Subsequente em Agropecuária.....	41
7.3.8 Subsequente em Edificações.....	42
7.3.9 Subsequente em Informática.....	43
7.3.10 Médio Integrado em Edificações – Proeja.....	44
7.3.11 Formação Inicial e Continuada – FIC.....	44
7.3.10 Mestrado Profissional – ProfEPT.....	45
7.4 Campus Santa Maria da Boa Vista.....	45
7.4.1 Licenciatura em Matemática.....	45
7.4.2 Médio Integrado em Agropecuária.....	47

7.4.3 médio integrado em edificações.....	48
7.4.4 Subsequente em agropecuária.....	50
7.4.5 Subsequente em edificações.....	51
7.4.6 Proeja Auxiliar Agropecuário.....	53
7.4.7 Formação inicial e continuada – FIC.....	54
.....	54
7.5 Campus Serra Talhada.....	55
7.5.1 Licenciatura em Física.....	56
7.5.2 Engenharia Civil.....	57
7.5.3 Médio Integrado em Logística.....	57
7.5.4 Médio Integrado em Edificações.....	58
7.5.5 Subsequente em Logística.....	59
7.5.6 Subsequente em Climatização e Refrigeração.....	60
7.5.7 Médio Integrado em Edificações - Proeja.....	61
7.5.8 Formação Inicial e Continuada.....	62
7.6 Campus Petrolina.....	63
7.6.1 Licenciatura em Química.....	63
7.6.2 Licenciatura em Física.....	64
7.6.3 Licenciatura em Computação.....	65
7.6.4 Licenciatura em Música.....	66
7.6.5 Tecnologia em Alimentos.....	66
7.6.6 Médio Integrado em Química.....	67
7.6.7 Médio Integrado em Eletrotécnica.....	68
7.6.8 Médio Integrado em Edificações.....	69
7.6.9 Médio Integrado em Informática.....	70
7.6.10 Subsequente em Edificações.....	71
7.6.11 Subsequente em Eletrotécnica.....	71
7.6.12 Médio Integrado em Edificações – Proeja.....	72
.....	73
7.6.13 Médio Integrado em Eletrotécnica – Proeja.....	73
7.6.14 Médio Integrado em Informática – Proeja.....	74
7.6.15 Formação Inicial e Continuada – FIC.....	75
7.6.16 Especialização - Pós-Graduação Lato Sensu de Produção de Derivados de Frutas e Hortalícias.....	76
7.7 Campus Petrolina Zona Rural.....	79
7.7.1 Engenharia Agronômica.....	79
7.7.2 Viticultura e Enologia.....	81
7.7.3 Médio Integrado em Agropecuária.....	82
7.7.4 Subsequente em Agricultura.....	83
7.7.5 Subsequente em Agroindústria.....	84
7.7.6 Subsequente em Zootecnia.....	86
7.7.8 Formação Inicial e Continuada – FIC.....	87
7.7.9 Especialização.....	88
8 EFICIÊNCIA ACADÊMICA E METAS DE PERMANÊNCIA E ÊXITO.....	88
9 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS E DAS AÇÕES.....	91
Referências.....	91

1 APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF-SertãoPE), criado nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, constitui-se em Autarquia Federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático pedagógica e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sob a supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e regido por seu Estatuto, Regimento, Organização Didática e pelas legislações em vigor.

O IF-SertãoPE é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, que visa melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter-regional e intrarregional.

Considerando-se os objetivos deste Instituto e em cumprimento ao Decreto nº 9.235/2017, e a outros dispositivos legais vigentes, o IF-SertãoPE possui seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) cujo conteúdo é formado por elementos que compõe a nossa identidade institucional e definem o percurso a ser seguido pelo Instituto nos próximos anos, para que seja possível executar o que está previsto na nossa missão e assim buscar alcançar o sucesso futuro preestabelecido na nossa visão. Temos como missão “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável”. Nossa visão consiste em “Consolidar-se como uma instituição pública de qualidade, buscando a excelência e o reconhecimento pela sociedade como agente de transformação.” E esses, são pautados pelos seguintes valores: compromisso social, ética, transparência e valorização do ser humano.

O PDI passou por várias etapas de diálogos durante a sua construção, sendo realizadas discussões em todas as unidades que compõem o IF-SertãoPE, buscando ouvir e integrar as contribuições dos alunos, professores e técnicos administrativos. A implementação desse Plano busca fortalecer ainda mais o Instituto, tanto academicamente quanto administrativamente, bem como promover ações sistêmicas e articuladas no âmbito dos campi visando a elevação dos índices de permanência e êxito dos discentes, em todos os níveis e modalidades de ensino.

2 PERFIL INSTITUCIONAL

2.1 Histórico do IF-SertãoPE

A origem do IF-SertãoPE remete à criação, em 1983, do Campus Avançado da Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE), em um espaço cedido pela Escola Estadual Otacílio Nunes em Petrolina-PE, onde foi firmado um convênio entre o Governo do Estado de Pernambuco e o Governo Federal. Nessa parceria o estado oferecia o ensino médio e o Federal oferecia o profissionalizante. Cinco anos depois, foi criada a Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela, através do Decreto nº 96.598, de 25 de agosto de 1988, que tinha por finalidade ministrar o ensino de 2º grau (atual nível

médio) profissionalizante, iniciando com quatro cursos: edificações, saneamento, eletrotécnica e refrigeração, tornando-se uma autarquia federal através da Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993.

Em 1989, foi criada a Unidade Descentralizada (UNED) da ETFPE de Petrolina, na atual localização do Campus Petrolina do IFSertãoPE. Dez anos depois, o Decreto presidencial publicado no Diário Oficial da União (DOU) nº 227-A, de 26 de novembro de 1999, implanta o Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina (CEFET Petrolina), no estado de Pernambuco, mediante a transformação e mudança da denominação da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela, que passou a ser CEFET Petrolina.

Com o Decreto nº 4.019, de 19 de novembro de 2001, a UNED, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (CEFETPE) foi transferida para o CEFET Petrolina. Assim, este passou a abranger duas unidades: uma localizada na área rural de Petrolina, chamada Unidade Agrícola (antiga Escola Agrotécnica), e outra na área urbana, chamada Unidade Industrial (antiga Unidade Descentralizada).

A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC), assumiu a escola profissionalizante da rede privada de Floresta através do plano de expansão, federalizando-a e em 2007 transferiu para o CEFET Petrolina, que teve sua construção iniciada em 2001 pelo Instituto do Desenvolvimento Social e do Trabalho do Sertão Pernambucano (IDSTP), hoje constituindo o Campus Floresta do IFSertãoPE.

Com a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, surgindo assim o IFSertãoPE, com os Campi Petrolina, Petrolina Zona Rural e Floresta.

Com o programa de expansão da rede de educação profissional e tecnológica, fase II, o Governo Federal adotou o conceito de cidade polo, de forma a alcançar o maior número de regiões. Assim, o IFSertãoPE foi contemplado com outras unidades de ensino descentralizadas, uma na cidade de Salgueiro e outra na cidade de Ouricuri, em função de suas localizações geográficas.

Através da chamada pública 001/2007 da SETEC, os municípios de Salgueiro e Ouricuri firmaram o compromisso de propiciar condições necessárias para construção das unidades de educação profissional e tecnológica contempladas no programa de expansão da rede federal. Mediante Decreto Municipal nº 15/2007 da cidade de Salgueiro e o Decreto Municipal nº 05/2007 de Ouricuri, asseguraram-se as doações dos terrenos.

Assim, o IFSertãoPE realizou, em 29 de janeiro de 2008, uma audiência pública em Salgueiro, definindo os cursos a serem ofertados nesse Campus. A inauguração do Campus ocorreu em 03 de agosto de 2010, porém as atividades letivas iniciaram em julho de 2010. Atualmente, o Campus oferta cursos de Médio Integrado, Subsequente, Projeja, graduação e pós-graduação.

No dia 30 de janeiro de 2008, o IFSertãoPE realizou uma audiência pública em Ouricuri definindo os cursos a serem ofertados. Atualmente, o Campus oferece cursos nas modalidades Médio Integrado, Subsequente, Subsequente EaD, Projeja e Superior. Além de Ouricuri, o Campus beneficia outros nove municípios do sertão do Araripe e um do sertão Central: Araripina, Bodocó, Exu, Granito, Ipubi, Moreilândia, Santa Cruz da Venerada, Parnamirim, Trindade e Santa Filomena.

Posteriormente, com a expansão da Rede Federal, o Instituto foi contemplado com

mais duas unidades: o Campus Serra Talhada localizado no mesorregião do Sertão, microrregião do Pajeú e o Campus Santa Maria da Boa Vista, localizado no mesorregião do São Francisco, microrregião de Petrolina.

O Campus Serra Talhada foi erguido às margens da rodovia PE 320, zona rural do Município. Atualmente, oferece seis cursos distribuídos em Ensino Superior, Projeja, Médio Integrado e Subsequente. O Campus Santa Maria da Boa Vista é a mais nova unidade e oferta cursos distribuídos em Subsequente, Médio Integrado e Superior. O Campus compreende as cidades de Santa Maria da Boa Vista, Lagoa Grande, Orocó e Cabrobó.

Atualmente, o IFSertãoPE possui 7 Campi, uma reitoria, 497 professores, 528 TAEs, 9.679 alunos matriculados em 168 cursos conforme dados da Plataforma Nilo Peçanha 2020 (PNP, Ano Base 2019).

Quadro 1. Cursos, Matrículas, Ingressantes, Concluintes, Vagas e Inscritos.

Unidades	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
7	168	9679	4114	1461	4409	24496
Campus Floresta	21	1139	427	77	436	1973
Campus Ouricuri	25	986	374	46	393	1653
Campus Petrolina	39	2984	1186	564	1265	8770
Campus Petrolina Zona Rural	24	1446	661	325	749	4849
Campus Salgueiro	22	1443	617	204	648	3559
Campus Santa Maria da Boa Vista	21	854	472	164	468	1440
Campus Serra Talhada	16	827	377	81	450	2252
Total	168	9679	4114	1461	4409	24496

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha 2020 (Ano Base 2019).

O IFSertãoPE segue com a função social de promoção do ser humano, através da democratização do acesso, da permanência e do êxito do estudante, com oferta de uma educação pública focada no desenvolvimento científico-tecnológico atendendo às demandas sociais.

2.2 Aspectos Socioeducacionais de Pernambuco

O Nordeste tem as maiores taxas de analfabetismo entre as regiões brasileiras, chegando a 13,9%, também foi a única região na qual os índices de analfabetismo não caíram em 2019, havendo 0,03% de aumento interrompendo uma tendência de queda verificada em 2016, 2017 e 2018.

A taxa de analfabetismo entre a população de 15 anos ou mais foi de 11,9% em 2019, foi o mesmo percentual do ano anterior, e o dobro da média brasileira, de 6,6%. Dados foram revelados pelo módulo de Educação da Pesquisa Anual por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) 2019, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 15/07/2020.

De acordo com o IBGE quase um terço (32,9%) dos habitantes de 60 anos ou mais (458 mil pessoas), não sabiam ler nem escrever em 2019 e inclusive, um aumento de 2,7 pontos percentuais em relação a 2018 (30,2%).

O número médio de anos de estudo aumentou 0,1 ano entre 2018 e 2019. A população de 15 anos ou mais passou de 8,9 para 9 anos de estudo, enquanto a população de 25 anos ou mais passou de 8,5 para 8,6 anos de estudo. Entre 2017 e 2018, o aumento foi de 0,3 anos de estudo para ambos.

Pessoas de 25 anos ou mais sem instrução e fundamental incompleto caiu 0,7 ponto percentual entre 2018 e 2019 (diminuindo de 45,9% para 45,2%); o número de pessoas com ensino médio completo ou superior incompleto e superior completo aumentou 0,3 ponto percentual (de 30% para 30,3% e 13,6% para 13,9% respectivamente). Das seis milhões de pessoas acima dos 25 anos em Pernambuco, 2,5 milhões (44,2%) concluíram o ensino médio (39%), sendo a maior proporção entre todos os estados nordestinos, mas é inferior à nacional 48,8%.

A taxa de escolarização diminui no ensino médio, chegando, em Pernambuco, a 86,2% na faixa de 15 a 17 anos e a 29% entre os estudantes de 18 a 24 anos, faixa etária à qual é associada a entrada no ensino superior. Entre a população de 25 anos ou mais, 3,9% ainda estudava em Pernambuco, seja na educação básica ou no ensino superior.

Em 2019, 68,5% dos integrantes dessa faixa etária estavam no ensino médio, um aumento de 5,6 pontos percentuais em comparação a 2018, quando 62,9% dos adolescentes entre 15 e 17 anos frequentavam a escola nessa etapa da educação básica. A média da região Nordeste nesse indicador é de 63,3%, ficando o Pernambuco em segundo lugar, atrás do Ceará (74,2%), mas abaixo da média nacional, que é de 71,4%.

Em Pernambuco, quase 10% da população de 15 a 29 anos estava ocupada e estudando em 2019. Nas outras variáveis, a distribuição é muito semelhante: praticamente três em cada dez pernambucanos (29,9%) com essa idade não estudavam nem estavam ocupados, mesma porcentagem das pessoas que disseram trabalhar, mas não estudavam. Por fim, 30,6% estudavam, mas não estavam ocupados. (JORNAL, 2020)

3 BASE CONCEITUAL

A Constituição Federal (CF) de 1988, em seu artigo 6º, define a educação como um direito social que deve consolidar-se na promoção do pleno desenvolvimento da pessoa, no preparo para o exercício da cidadania e na qualificação para o trabalho, portanto, é necessário concretizar e prover as ações que permitam a garantia desse direito. (BRASIL, 1988)

Nesse sentido, tanto a CF, em seu art. 206, quanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394/96, em seu artigo 3º apontam para a garantia do padrão de qualidade educacional, a valorização do profissional da educação escolar e a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais, como princípios que devem sustentar o processo educacional para que esse se desenvolva de forma efetiva e favoreça a permanência e o êxito estudantil.

Para se falar em permanência e êxito estudantil no processo educacional, tem-se que falar em retenção e evasão, pois são problemas presentes e que interferem diretamente nos indicadores de qualidade da instituição. Assim, de acordo com Dore, Araújo, Mendes, *et al* (2014), a evasão é um fenômeno em expansão não apenas no Brasil mas em diversos países como: Estados Unidos, Itália, Espanha, Uruguai e por isso, nos últimos anos os Governos destes países e as instituições de ensino tem estimulado estudos dessa temática. Também de acordo com Tinto (1975) “a evasão deve ser vista como um fenômeno complexo e não um problema comum, uma vez que

compromete o efetivo direito à educação de qualidade para todos".

Em 2013, de acordo com BRASIL (2014) o MEC, por meio da SETEC, elaborou, em resposta ao Acórdão nº 506, de 2013 – Termo de Acordo e Metas (TAM), do Tribunal de Contas da União (TCU) (BRASIL, 2013d), um plano de ação composto por sete dimensões que abrangem o entendimento dos fenômenos da evasão e retenção e medidas para o seu combate, a formação de parcerias, o desenvolvimento da pesquisa e inovação, a inserção profissional dos estudantes, a distribuição de cargos e funções às instituições, a capacitação dos servidores e a avaliação de cursos de educação profissional e tecnológica.

Por orientação da SETEC, o IFSertãoPE, instituiu comissão para estudo de evasão de alunos, através da Portaria nº 295/2013. Esta comissão foi composta por um representante de cada Campus, que atuou até agosto de 2015, finalizando com a elaboração de um relatório a partir da análise dos dados obtidos nos questionários aplicados com pais, alunos, professores e familiares, e apresentaram ações a serem desenvolvidas em cada unidade considerando os resultados.

Em 2014, a SETEC realizou um evento com a participação de representantes das instituições da Rede Federal e elaboraram o documento orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal. Atendendo a novas orientações da SETEC, o IFSertãoPE, em 2015 instituiu a Comissão Permanente de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSertãoPE através da Portaria nº 476 de 31 de agosto de 2015, que elaborou o Planejamento Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes (<https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/permanencia-e-exito>).

Em 2018, a Pró-reitoria de ensino (PROEN) solicitou através de técnica em assunto educacionais acompanhar institucionalmente a atualização do Planejamento, visto ser de extrema necessidade o acompanhamento sistemático para que a instituição possa seguir com ações voltadas para minimizar a retenção e a evasão existente. Esse trabalho gerou um relatório em que informa as diversas dificuldades enfrentadas tendo como consequência a não atualização do referido documento.

Considerando os fatos, a realidade institucional, novamente a Proen e a reitora retomaram os trabalhos e por isso traz esse documento atualizado e com as perspectivas para os próximos anos. Nele é abordado quais os indicadores que têm influenciado diretamente para a retenção, evasão, permanência e êxito dos estudantes do IFSertãoPE e assim, possam ser tratados para que culmine no sucesso do aluno, no atendimento das demandas do trabalho e consequentemente nos indicadores institucionais.

No documento, é utilizado a conceitualização definida pela SETEC e utilizada na PNP e que as instituições informam no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC):

1. **Concluintes:** é o somatório dos alunos formados com os integralizados em fase escolar no ano de referência.
2. **Cursos:** conjunto de atividades educativas formais que constroem um perfil de formação, composto por componentes curriculares, agrupados em períodos letivos. Considera-se diferenciação entre cursos de uma mesma unidade de ensino, com mesma denominação, e tipo de curso, tipo de oferta, modalidade de ensino e turnos distintos.
3. **Evadidos:** corresponde aos alunos que perderam o vínculo com a instituição antes da conclusão de um curso.

4. **Formados:** corresponde aos alunos que concluíram com êxito todos os componentes curriculares de um curso no ano de referência, fazendo jus ao diploma ou certificado.
5. **Ingressantes:** corresponde aos alunos que ingressaram em um curso no ano de referência.
6. **Inscritos:** corresponde aos candidatos que concorreram às vagas disponibilizadas para a fase inicial de um curso, em suas diversas formas de ingresso.
7. **Integralizados em fase escolar:** corresponde aos alunos que concluíram a carga horária das unidades curriculares de um curso no ano de referência, mas não concluíram todos os componentes curriculares (Estágio, TCC, Extensão e o Enade).
8. **Matrícula:** corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em, pelo menos, um dia no ano de referência. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.
9. **Matrícula equivalente:** corresponde a matrícula ponderada pelo fator de equiparação de carga horária e pelo fator de esforço de curso.
10. **Retidos:** corresponde aos alunos que permaneceram matriculados por período superior ao tempo previsto para integralização de um curso.
11. **Vagas:** corresponde às vagas disponibilizadas para a fase inicial de um curso, por meio de processo seletivo, vestibular, sorteio, SISU ou outras formas de ingresso, no ano de referência.

Partindo desta perspectiva, a comissão atual, instituída pela Portaria nº 451 de 07 de outubro de 2021, optou por categorizar os fatores que influenciam a evasão a partir das orientações da SETEC (Brasil, 2014) que subdivide os fatores em três:

- a) **Individuais:** são fatores que independem da instituição que o aluno está inserido, envolvem situações da vida do aluno, como a falta de identificação com o curso, necessidade de trabalhar, questões de saúde, qualidade da educação básica, dentre outros.
- b) **Internos à instituição:** são problemas relacionados à infraestrutura, ao currículo, a gestão administrativa e didático-pedagógica da instituição, bem como outros fatores que desmotivam e conduzem o aluno a evadir do curso, tais como cultura institucional de valorização da docência; existência e abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria); formação do professor; gestão acadêmica do curso (horários, oferta de disciplinas etc.); entre outros.
- c) **Externos à instituição:** às instituições relacionam-se às dificuldades financeiras do estudante de permanecer no curso e às questões inerentes à futura profissão. Os fatores que constituem esse grupo são: avanços tecnológicos, econômicos e sociais; conjuntura econômica e social; oportunidade de trabalho para egressos do curso; políticas governamentais para a educação profissional e tecnológica e para a educação superior; entre outros.

Desse modo, a análise da permanência, do êxito e da evasão dos cursos de cada Campus do IFSertãoPE, embora não tenha havido a atualização do plano, o que fazemos agora, os campi vêm sistematicamente monitorando através de suas equipes pedagógicas, coordenações de cursos e direções de ensino/chefia de departamento, os quais junto à Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil (DPAE) e as pró-reitorias são traçadas metodologias, definidas ações além daquelas trazidas neste Plano Estratégico

Institucional para Permanência e Êxito dos Estudantes (PEIPEE), para que esses índices se tornem progressivamente melhores para o sucesso do estudante, atendimentos das demandas, bem como para os indicadores institucionais.

4 DAS COMISSÕES

4.1 Comissão Geral

A Comissão Geral de Acompanhamento e Monitoramento das Ações de Incentivo à Permanência e Êxito e dos Indicadores de Acesso, Permanência e Êxito, atua de forma sistêmica e permanente no âmbito da Reitoria. Representada por profissionais de diversos segmentos que atuam na reitoria e nos campi, tendo sido instituída inicialmente através da Portaria nº 476, de 31 de agosto de 2015, e com as seguintes atribuições:

1 Representante da Reitoria

1 Representante da Pró-reitoria de Ensino

1 Representante da Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil

- elaborar, sistematizar, validar e monitorar os indicadores de acesso, permanência e êxito;
- acompanhar o desenvolvimento das estratégias previstas no Plano;
- avaliar e atualizar o Plano de Permanência e Êxito;
- zelar pelo cumprimento das metas e indicadores de permanência e êxito;
- orientar e articular com os campi a implementação das ações de permanência e êxito;
- promover a divulgação das ações institucionais e seus resultados.

4.2 Comissões Locais

Cada Campus tem sua comissão local instituída por Portaria. Essas atuam junto aos diversos segmentos da comunidade e têm como atribuições:

- analisar os principais dados e fatores que levam à evasão e à retenção nos cursos;
- definir ações de intervenção para melhorar os indicadores de permanência e êxito nos cursos;
- traçar um plano de trabalho com cronograma de atividades contendo as etapas, os responsáveis e os respectivos prazos, seguindo o planejamento elaborado para cada curso;
- monitorar as ações implementadas verificando sua eficácia e a necessidade de ajustes;
- promover a divulgação no âmbito do campus das ações desenvolvidas e dos seus resultados.

Portarias por campus instituindo comissões:

- Campus Floresta - nº 98, de 07 de outubro de 2015 e nº 18, de 31 de março de 2016;
- Campus Petrolina - nº 148, de 30 de outubro de 2020;
- Campus Petrolina Zona Rural – Portaria nº 118, de 05 de outubro de 2021;
- Campus Salgueiro - Portarias nº 084, de 07 de junho de 2017, nº 84, de 07 de junho de 2019 e nº 149, de 06 de novembro de 2019, Portaria nº 64, de 25 de junho de 2021;
- Campus Santa Maria da Boa Vista - nº 63, de 27 de outubro de 2020, Portaria nº 49, de 13 de agosto de 2021;

- Campus Serra Talhada - nº 101, de 27 de outubro de 2020;
- Campus Ouricuri: Portaria nº 38, de 19 de abril de 2021.

5 OBJETIVOS

A atualização desse plano estratégico visa alcançar os seguintes objetivos para o Programa de Permanência e Êxito do IFSertãoPE:

- a) identificar as fragilidades que obstruem a permanência e o êxito dos estudantes para uma política institucional que melhore a qualidade educativa;
- b) monitorar e mapear novas causas e motivos que levam os alunos a evadirem e a ficarem retidos;
- c) propor novas ou fortalecer ações de redução das taxas de evasão e retenção;
- d) fortalecer as propostas educacionais inclusivas;
- e) controlar, acompanhar e conter a evasão e a retenção nos cursos institucionais;
- f) acompanhar a implementação das ações relacionadas à permanência e êxito nos campi, viabilizando, quando necessário, intervenções sistêmicas.

5 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada para elaboração do Plano Estratégico divide-se em duas partes:

- a) Metodologia para levantamento dos dados quantitativos; e
- b) Metodologia para levantamento dos dados qualitativos.

5.1 Diagnóstico qualitativo (causas da evasão e da retenção)

O levantamento das causas da retenção e evasão no IFSertãoPE foi iniciado no final do ano de 2013, sob a coordenação da Pró-reitoria de Ensino, a partir do Ofício Circular nº 119/2013 – DPE/SETEC/MEC, que trata da atualização do SISTEC e envio de informações sobre evasão e retenção. Para isso, foi instituída comissão geral, constituída com membros de todos os campi, através da portaria nº 295, de 20 junho de 2013, alterada pela portaria nº 523, de 10 de outubro de 2013 em que foi elaborado um relatório com diagnóstico de identificação das causas da evasão e da retenção nos cursos com média de evasão superior a 15%, bem como traz sugestões de medidas no combate a evasão, subsidiando os campi nas ações desenvolvidas.

Em seguida, a SETEC, através da Nota Informativa nº 138/2015/DPE/DDR/SETEC/MEC, estabeleceu orientações à Rede Federal para construção do Plano Estratégico institucional de combate à retenção e à evasão. Assim, o IFSertãoPE instituiu comissão através da portaria nº 476, de 31 de agosto de 2015, em que utilizou o diagnóstico qualitativo ora realizado e seguiu com as novas recomendações. Esse trabalho resultou na construção do Planejamento Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSertãoPE em 2016 e que desde esse período vem através de comissões locais nos campi acompanhando sistematicamente essa realidade na busca de soluções para minimizar os índices de retenção e evasão na instituição.

As causas da evasão e da retenção foram elencadas e publicadas no relatório com diagnóstico pela comissão instituída em 2013 e de lá para cá, as comissões vem

atualizando essas causas de modo que a instituição possa promover ações para minimizá-las e assim, possibilitar que o estudante consiga encerrar o ciclo de forma exitosa.

5.2 Diagnóstico Quantitativo (taxas de evasão e de retenção)

Um dos desafios que está posto nos últimos tempos no IFSertãoPE é a possibilidade de uma visão sistêmica que auxilie o planejamento de estratégias no combate à evasão e à repetência de seus estudantes, visando garantir o acesso, a permanência e o êxito discente. Para diagnosticar a situação detalhada da evasão na instituição, percebeu-se a necessidade de se consolidar os dados dos sistemas acadêmicos num local único, no caso, o Sistema Único da Administração Pública (SUAP) que passou a ser utilizado pela instituição tanto a parte acadêmica como a administrativa. Isso, permitiu que os registros das ações tornasse mais simples e os profissionais da educação envolvidos nesse processo (docentes, técnico-administrativos, entre outros) conseguissem acessar e manusear as informações de acordo com as suas necessidades institucionais.

Sabe-se que dados são cruciais para a compreensão e posterior intervenção nas atividades educacionais, mas para sua efetiva utilização percebeu-se a necessidade de enfrentar alguns dos problemas identificados, antes do início deste projeto, tais como:

- Dados obsoletos: devido ao esforço e tempo necessário para criar planilhas ou relatórios impressos, os educadores muitas vezes não conseguem manter atualizados os relatórios produzidos com uma frequência razoável. Os relatórios nascem já obsoletos e precisam ser refeitos a cada nova coleta de dados.
- Dados desconectados: dados oriundos de relatórios dos vários sistemas acadêmicos que não estavam correlacionados, demandando horas e esforços dos educadores para chegar no resultado sobre a evolução acadêmica dos estudantes, cursos e campus.
- Múltiplas fontes de dados: como os dados estão distribuídos em múltiplos sistemas institucionais e governamentais, implica que a integração da informação a partir de várias fontes é um desafio tecnológico complexo e caro.

De maneira resumida, observou-se que a forma de disponibilização dos dados existentes nos sistemas acadêmicos do IFSertãoPE não estava em consonância com as necessidades dos educadores.

Neste contexto, foi proposto o desenvolvimento de um sistema que incluísse as seguintes características:

- Fácil acesso: os dados estariam consolidados e prontos para serem acessados e analisados – via Web – por toda a comunidade acadêmica, em particular os educadores da instituição e o público em geral.
- Dados atualizados: as visualizações dos dados seriam atualizadas em concomitância aos novos registros inseridos no SUAP.
- Interface Visual: em vez de linhas, colunas com números, os dados seriam apresentados em gráficos/infográficos tornando mais fácil a identificação de tendências e problemas.
- Interatividade: as informações estariam disponíveis em múltiplos níveis, de forma que os educadores pudessem responder aos seus próprios questionamentos de

forma simples e direta.

6 POLÍTICAS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO

a) Acesso

O acesso à educação provoca transformação na vida das pessoas, pois além de possibilitar a formação de um cidadão ciente de seus direitos e deveres, crítico de sua realidade, lhe possibilita também uma formação que o qualifica para o trabalho. A LDB, garante isso quando traz que “é direito de todo ser humano o acesso à educação básica”, bem como a Declaração Universal dos Direitos Humanos que estabelece que “toda pessoa tem direito à educação”. Assim, o IFSertãoPE tem sistematicamente que:

- avaliar os processos de ingresso nos cursos ofertados como forma de garantir o acesso;
- adequar o número de vagas nos cursos oferecidos às demandas da comunidade na qual estão inseridos, considerando os recursos humanos e materiais, bem como as condições físicas, os arranjos sociais e culturais existentes;
- viabilizar o acesso de estudantes com necessidades específicas na instituição;
- viabilizar o acesso às pessoas considerando as cotas;
- eliminar barreiras atitudinais em relação às necessidades específicas e cotas;
- fazer levantamento da demanda de estudantes com necessidades específicas na Instituição e providenciar a aquisição de materiais e profissionais qualificados em lidar com essa demanda;
- reestruturação física do plano de acesso do Instituto, garantindo acessibilidade às dependências dos campi;
- assegurar que os alunos com deficiência física tenham acesso a um transporte adequado às suas limitações;
- inserir horários extraclasses para realização de atividades complementares e assim implantar ações integradas entre si, a fim de garantir o acesso do estudante às atividades (ex.: leitura de braille).

b) Inclusão. O processo inclusivo abrange as diversas camadas sociais consideradas minoritárias, como pretos, pardos, índios, ciganos, homossexuais, deficientes, pessoas de baixa renda e todos aqueles que, de alguma forma, ao longo de sua história, tiveram seus direitos privados, como por exemplo, os que não puderam ter uma formação básica adequada e que encontraram dificuldades de aprendizado em níveis mais elevados da escala escolar. Para lidar com essas especificidades, torna-se necessário:

- investir em capacitação docente e em cursos de formação pedagógica que acompanhem as mudanças sociais;
- eliminar barreiras arquitetônicas que dificultem ou impeçam o acesso às dependências dos campi;

- adaptar os mobiliários destinados aos estudantes com limitações de movimentos;
- acompanhar sistematicamente, por intermédio do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e Núcleo Pedagógico (NuPe), os alunos que apresentam déficit de atenção ou aprendizagem;
- buscar a formação continuada de professores na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);
- acompanhar diariamente os alunos surdos;
- organizar as salas de aulas, considerando o acesso de alunos e professores com dificuldades de locomoção;
- dialogar constantemente com as famílias dos alunos que estão sendo acompanhados;
- realizar palestras com especialistas nas áreas destinadas aos servidores dos campi para evidenciar a relevância da temática.

c) Permanência. Garantir a permanência de estudantes na instituição passou a ser um desafio para as políticas públicas, sobretudo porque os índices de evasão ainda são elevados. Assim, é necessário:

- identificar e manter atualizado os principais pontos que estão contribuindo com a evasão escolar, por meio da comissão de estudos de evasão, e propor ações para minimizar esse insucesso educacional;
- implementar recursos destinados ao auxílio estudantil/assistência estudantil, buscando atender o maior número de alunos com dificuldades de transporte escolar, de alimentação e de moradia;
- implementar bolsas de pesquisa via projetos como PIBIC, PIBIC Jr, PIpBEX e PIBID, PIBITI;
- promover diálogos entre alunos com dificuldades de assiduidade e de aprendizagem e o NuPe;
- promover reuniões bimestrais de Pais e Mestres para o Ensino Médio Integrado (EMI), de líderes de sala com todas as turmas/Grêmio Estudantil e Diretório Central dos Estudantes (DCE).

As políticas de assistência estudantil buscam promover condições de permanência e a qualidade na formação de todos os estudantes regularmente matriculados e atua por meio de três programas distintos: programa específico, programa de apoio a pessoas com necessidades específicas e programas universais. (PDI 2019-2023).

d) Êxito. O sucesso do aluno é o êxito com a conclusão do curso e inserção no mundo do trabalho.

- realizar reuniões sistemáticas de conselho de classe e de colegiados com a participação efetiva de professores, coordenadores de cursos, equipes

pedagógicas, direção de ensino e apoio ao estudante, para discussão e verificação da situação de cada turma, com vistas à análise da quantidade de alunos e respectivas situações de baixo desempenho e de potencial retenção e evasão para reavaliação permanente do trabalho pedagógico;

- ampliar e acompanhar o desenvolvimento de outros programas e ações que visem a melhoria da aprendizagem do estudante;
- efetivar o acompanhamento sistemático da frequência dos estudantes;
- priorizar a construção ou melhoria dos espaços relacionados diretamente à permanência e êxito discente, por exemplo, Campi e PROAD. A partir de 2017.1 os laboratórios, bibliotecas e espaços destinados às práticas desportivas, alimentação e convivência;
- Fortalecer a política de estágio institucional no âmbito de cada campus e estimular a expansão dessa oferta.

7 DIAGNÓSTICO DA EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS POR CAMPUS DO IFSERTÃOPE

A evasão é um grave problema a ser tratado por todas as instituições de educação do país. O IFSertãoPE tem o desafio principalmente por conta da sua inserção regional. Os dados institucionais lançados no SISTEC são extraídos para a PNP, cujo objetivo é reunir os dados completos da Rede Federal, para subsidiar a avaliação dos processos educacionais, de forma a promover a qualidade educacional e tornar mais eficiente a gestão dos programas e das políticas públicas em educação profissional e tecnológica.

Dessa forma, o IFSertãoPE, traz que dentre os seus estudantes, considerando os dados mais recentes referentes ao ano-base 2019, seus 9.679 alunos, 63,51% (6.147) declararam renda ao formulário socioeconômico, enquanto 36,49% (3.532) não declararam. Destes, a Renda Familiar Per Capita (RFP) dos alunos, em salários-mínimos, 74,11% dos declarantes possuem é de até um salário-mínimo:

- ① $0 < \text{RFP} \leq 0,5 \rightarrow 27,01\% \text{ alunos};$
- ② $0,5 < \text{RFP} \leq 1,0 \rightarrow 47,10\% \text{ alunos};$
- ③ $1,0 < \text{RFP} \leq 1,5 \rightarrow 13,65\% \text{ alunos}.$

Essa informação é muito importante e por isso é necessário fazer uma campanha para que todos respondam preencham o formulário, pois permite que a instituição possa ter maior conhecimento da situação de vulnerabilidade social, considerando que esse fator é um forte indicador, já apontado pelos estudantes, para a retenção e evasão escolar, logo, possa direcionar políticas de assistência estudantil, por exemplo.

Para compreender, a evasão é um indicador medido considerando o total de matrículas. Assim, conforme descrito no PDI (2019-2023) e estabelecido pelo TCU, a evasão é calculada utilizando a seguinte fórmula:

Figura 1. Indicador de Evasão

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I36 - Taxa de Evasão			
Descrição	Mede a evasão em relação ao total de matrículas.			
Objetivo	Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região			
Perspectiva	Resultados para a Sociedade			
Referência	Acórdão nº 2.267/2005-TCU, Ofícios Circulares nº 60/2015 e nº 77/2015, Nota Informativa nº 138/2015 - DDR/SETEC/MEC e Portaria SETEC/MEC nº 51/2018			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{nº de evadidos}}{\text{matrículas totais}} * 100$			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Negativa			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Pró-Reitoria de Ensino			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	evadidos = 2.023; matrículas = 10.173 19,3%	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
18,8%	a definir	a definir	a definir	a definir
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

FONTE: PDI (2019-2023) do IFSertãoPE.

As informações permitem acompanhamento e monitoramento pela gestão da realidade de cada curso ofertado, de modo a embasar novas políticas institucionais para dirimir questões que estão revelando e impactando para a retenção e evasão escolar nos cursos.

Desta forma trazemos a realidade dos anos 2017, 2018, 2019, as tomadas de providências institucionais, como também, as perspectivas para o êxito do aluno e dos seus indicadores.

Figura 2. Taxa geral de evasão nos cursos do IFSertãoPE.

Unidades	Total Geral	Qualificação Profissional (FIC)	Técnico	Bacharelado	Licenciatura	Tecnologia	Especialização (Lato Sensu)	Mestrado Profissional
IF Sertão-PE 2020 (Ano Base2019)	18,30%	23,50%	18,80%	9,80%	17,00%	15,10%	3,30%	0,00%
IF Sertão-PE 2019 (Ano Base2018)	19,30%	26,50%	18,90%	10,10%	17,00%	15,30%	0,00%	0,00%
IF Sertão-PE 2018 (Ano Base2017)	26,80%	36,30%	25,90%	9,30%	17,20%	20,40%	21,70%	0,00%

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

De modo geral, é notório o quanto vem diminuindo a evasão na instituição. Os números são referentes aos anos 2017 (26,8%), 2018 (19,3%) e 2019 (18,3%).

Figura 3. Taxa geral de evasão nos cursos do IFSertãoPE, 2019.

Plataforma Nilo Peçanha 2020 (Ano Base 2019) IF SERTÃO-PE											
1.4 Matrículas por situação de matrículas e fluxo (em fluxo ou retida)											
2019	Em curso		Concluinte				Evasidos				TRANSFERÊNCIA EXTERNA
	EM CURSO		CONCLUÍDA	INTEGRALIZADA	ABANDONO	CANCELADA	DESLIGADA	REPROVADA	Em Fluxo	TRANSFERÊNCIA INTERNA	
	Em Fluxo	Retido	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo
TOTAL	5504	942	1204	257	1275	2	81	303	110	1,14%	1
%	56,87%	9,73%	12,44%	2,66%	13,17%	0,02%	0,84%	3,13%	1,14%	0,01%	

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

Figura 4. Taxa geral de evasão nos cursos do IFSertãoPE, 2018.

Plataforma Nilo Peçanha 2019 (Ano Base 2018) IF SERTÃO-PE											
1.4 Matrículas por situação de matrículas e fluxo (em fluxo ou retida)											
2018	Em curso		Concluinte				Evasidos				TRANSFERÊNCIA EXTERNA
	EM CURSO		CONCLUÍDA	INTEGRALIZADA	ABANDONO	CANCELADA	DESLIGADA	REPROVADA	Em Fluxo	TRANSFERÊNCIA INTERNA	
	Em Fluxo	Retido	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo
TOTAL	4930	662	2186	372	1438	3	96	403	83	3,96%	0,82%
%	48,46%	6,51%	21,49%	3,66%	14,14%	0,03%	0,94%	3,96%	0,82%		

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

Figura 5. Taxa geral de evasão nos cursos do IFSertãoPE, 2017.

Plataforma Nilo Peçanha 2018 (Ano Base 2017) IF SERTÃO-PE											
1.4 Matrículas por situação de matrículas e fluxo (em fluxo ou retida)											
2017	Em curso		Concluinte				Evasidos				TRANSFERÊNCIA EXTERNA
	EM CURSO		CONCLUÍDA	INTEGRALIZADA	ABANDONO	DESLIGADA	REPROVADA	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	
	Em Fluxo	Retido	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo
TOTAL	4556	935	2276	309	2254	52	551	2955	98	5,00%	0,89%
%	41,30%	8,48%	20,63%	2,80%	20,43%	0,47%	5,00%				

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

As informações estão organizadas, a seguir por Campus (Floresta, Ouricuri, Petrolina, Petrolina Zona Rural, Salgueiro, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada), Modalidade de Ensino (presencial ou a distância), Nível de Ensino (básico, técnico, graduação e pós-graduação), Curso, Forma de Oferta (integrado, concomitante e subsequentes – para cursos técnicos ou bacharelado, licenciatura e tecnologia – para cursos de graduação), entre outros.

A análise e monitoramento dos dados do IFSertãoPE é feita de forma sistemática, pela PROEN, através da Gerência de Controle Acadêmico (GCA), junto aos Campi através das comissões locais, envolvendo os Diretores de Ensino/Chefes de Departamento de Ensino e Diretores-Gerais.

7.1 Campus Floresta

Oferta cursos em diferentes níveis e modalidades como: Médio Integrado (Agropecuária, Informática), Subsequente (Agropecuária, Subsequente EaD (Manutenção e Suporte em Informática), Proeja (Administração), Superior (Gestão de Tecnologia da

Informação e Licenciatura em Química) e Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

Todos os cursos possuem Projetos Pedagógicos de Cursos atualizados ou em processo de atualização, aprovados pelo Conselho Superior do IFSertãoPE.

Considerando que no decorrer dos últimos anos, observando não haver demanda para alguns cursos, estes tiveram suas ofertas suspensas, tais como: subsequente em agricultura e subsequente em informática e o médio integrado em agroindústria PROEJA. Assim, ao se observar na PNP, poderá perceber seus respectivos números. Para os demais, estes encontram-se em plena oferta e sendo monitorado e tomado as providências para a conclusão exitosa dos estudantes.

7.1.1 Licenciatura em Química

O curso de Licenciatura em Química foi criado em 2011 através Resolução do Conselho Superior nº 44 de 05/04/2011.

Figura 6. Panorama do Curso Licenciatura em Química do Campus Floresta.

Campus Floresta	Licenciatura em Química		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	114	0	10
2018	130	10	9
2019	163	0	2

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- ampliar as ações de acompanhamento e monitoramento objetivando garantir a permanência e o êxito dos discentes.

b) Específicas:

- monitorar de forma ativa a evolução dos discentes através de um trabalho integrado entre o NuPe e Assistência de Alunos;
- integralizar o NuPe com o setor Psicossocial;
- atualizar e revisar o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) objetivando adequar a realidade do mundo do trabalho;
- realizar reuniões periódicas para estabelecer reflexões a respeito do perfil profissional e das questões pedagógicas;
- potencializar as parcerias externas para a consolidação de estágios que venham a fortalecer a formação acadêmico dos alunos;
- estimular o estágio docente junto às unidades de ensino dos municípios;
- fomentar a participação dos discentes nos programas PIBID e Residência Pedagógica;
- organizar semana de acolhimento discente e orientações institucionais;
- promover eventos de discussão sobre a formação de professores.

7.1.2 Gestão da Tecnologia da Informação

Figura 7. Panorama do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação do Campus Floresta.

Campus Floresta	Gestão da Tecnologia da Informação		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	148	21	22
2018	150	15	35
2019	164	10	35

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- fomentar o acompanhamento e monitoramento dos discentes durante o curso, visando garantir permanência e êxito.

b) Específicas:

- monitorar de forma ostensiva a evolução dos discentes através de um trabalho integrado entre o NuPe e Assistência de Alunos;
- integralizar o NuPe com o setor Psicossocial;
- revisar e atualizar o PPC objetivando adequar a realidade do mundo do trabalho;
- realizar reuniões periódicas para reflexões a respeito das propostas pedagógicas;
- potencializar as parcerias externas para a consolidação de estágios que venham a fortalecer a formação acadêmico dos discentes;
- fomentar a participação dos discentes em Projetos PIBIC e PIBITI;
- construir um plano de ação para o desenvolvimento de atividades complementares;
- organizar semanas de acolhimento discente e orientações institucionais.

7.1.3 Médio Integrado em Informática

Figura 8. Panorama do Curso Médio Integrado em Informática do Campus Floresta.

Campus Floresta	Técnico em Informática (MI)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	87	36	14
2018	82	25	11
2019	86	11	15

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- implantar o “Bate-papo com a coordenação”, onde quinzenalmente será discutido assuntos pertinentes ao curso, como obrigações e deveres do aluno, entre outras temáticas que historicamente por desconhecimento ou falta de informação dos alunos gerava gargalos e pendências na secretaria e em outros setores do instituto;
- dialogar com empresas da região para fomentar a absorção de alunos do curso para prática de estágio obrigatório;
- fortalecer junto aos docentes sobre a importância da participação dos editais de pesquisa e extensão envolvendo alunos do curso, com o objetivo de engajar o discente e despertar/fortalecer o interesse pela área;
- ofertar turmas extras e articulação com outras coordenações para alunos que tinham dependência de disciplinas em anos anteriores;
- organizar e apoiar visitas técnicas e atividades extraclasse, como forma de conhecerem ações ligadas ao curso no mundo do trabalho;
- Atualizar o PPC do curso, quando necessário.

b) Específicas:

- esclarecer e orientar o aluno sobre situações que historicamente trazia problemas para o aluno e para o instituto no processo formativo. Quinzenalmente o coordenador ou o vice-coordenador selecionava assuntos pertinentes a cada turma e através de encontros em formato de “roda de conversa”, os assuntos em questão eram discutidos. Com isso questões sobre pendência de documentos na secretaria, bom uso do laboratório, organização de ensino e rotina, a importância e o momento correto do estágio, retenção e dependência de disciplinas, possibilidades de participação de projetos de pesquisa e extensão, formatura, entre outros assuntos, foram discutidos com os discentes. Dessa forma o aluno passou a ampliar a visão sobre o curso, seus processos e possibilidades trazendo mais engajamento e participação desses nas atividades do curso.
- ampliar as possibilidade de estágio e observando que havia uma certa sobrecarga de estágio dos alunos no setor do próprio IF, foi conversado com os próprios alunos sobre as possibilidades de estágio em outras empresas e articulado e direcionado alunos para empresas da região como, UP Soluções Digitais, GRE, Compare distribuidora, permitindo assim aos alunos uma visão mais próxima das atividades relacionadas à profissão e atuação no mercado de trabalho.
- fomentar junto aos docentes a participação desses em submissão de trabalhos para os editais em aberto que envolvesse os alunos do curso, gerando número bastante significativo de projetos aprovados sobretudo de extensão, com alunos do curso possibilitando outros horizontes de conhecimento para estes alunos, bolsas e fortalecendo o envolvimento destes no curso.
- buscar junto as outras coordenações, docentes e secretaria, ofertar todas as disciplinas que tinham alunos com dependência, considerando a complexidade de choques de horários, carga horária docente, transporte dos alunos, todos os alunos do curso que tinham alguma dependência de disciplina essas foram ofertadas em 2020, evitando a retenção e evasão.

- apoiar atividades extraclasse e visitas técnicas como forma de agregar mais conteúdo na formação e permitir mais participação do aluno no contexto geral do curso.
- reformular/atualizar o PPC, com objetivo de adequá-lo às demandas do mundo do trabalho, logo, reduzir a evasão e a retenção, proporcionando um ensino de qualidade para área técnica específica do curso, como para a formação geral do discente.

7.1.4 Médio Integrado em Agropecuária

Figura 9. Panorama do Curso Médio Integrado em Agropecuária do Campus Floresta.

Campus Floresta	Técnico em Agropecuária (MI)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	221	59	79
2018	181	23	33
2019	208	2	41

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- em nível amplo, a coordenação do curso, durante o semestre letivo de 2020.1, esteve realizando reuniões mensais para, entre outras coisas, compartilhar com os discentes os balanços (sensações - elogios e críticas) acerca do então momento de Ensino Remoto Emergencial;
- comunicações com os representantes das turmas do EMI (Agro), a fim de trazê-los informações sobre políticas institucionais de auxílio conexão digital, bem como no tocante às diversas capacitações discentes que vinham sendo ofertadas pelo IF, claro, para uma atuação mais acertada nesse momento de Ensino Remoto.

b) Específicas:

- particularmente tratando com alguns alunos potencialmente inclinados à desistência, a coordenação do curso interagiu por meio das redes sociais (WhatsApp e Instagram), visto um expressivo “sumiço” desses discentes, durante esse período de ensino remoto, do acompanhamento das aulas. Quando foi possível encontrar o aluno, em certos casos, a evasão chegou a ser evitada.

7.1.5 Subsequente em Agropecuária

Figura 10. Panorama do Curso Subsequente em Agropecuária do Campus Floresta.

Campus Floresta	Técnico em Agropecuária (SUB)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	63	12	33
2018	84	13	44
2019	95	11	53

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- fomentar o acompanhamento do setor Psicossocial/Pedagógico junto aos discentes do curso;
- estimular a participação dos discentes em diversas atividades que se integram ao curso.

b) Específicas:

- monitorar os discentes que estão em fase de conclusão do curso;
- ampliar as parcerias com as empresas para a consolidação dos estágios;
- fomentar feiras de conhecimento de modo a estimular o protagonismo dos discentes na oferta de oficinas;
- garantir a integração entre coordenação de curso, setor de assistência ao educando e NuPe no acompanhamento do desempenho dos estudantes;
- realizar reuniões periódicas com colegiado de curso objetivando reavaliar o curso e as projeções para os semestres seguintes.

7.1.6 Médio Integrado em Administração – Proeja

Este curso teve sua oferta iniciada em 2018.

Figura 11. Panorama do Curso Médio Integrado em Administração – Proeja do Campus Floresta.

Campus Floresta	Técnico em Administração (PROEJA)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2018	26	0	8
2019	43	0	19

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- apresentações sobre o curso e atuações possíveis depois de formados;
- apresentações de profissionais da área;
- momentos para ouvir os alunos, tirar dúvidas e incentivá-los.

b) Específicas:

- acompanhamento individual de alunos faltosos;
- auxílio financeiro à aluna com problema de visão (ajuda de vários professores);
- acompanhamento de alunos reprovados em disciplinas;
- articulação com docentes para oferta de turmas extras.

7.1.7 Especialização

Figura 12. Panorama do Curso de Especialização do Campus Floresta.

Campus Floresta	Especialização		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	41	0	6
2018	50	0	0
2019	50	0	0

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- revisar e atualizar o PPC de acordo com os perfis profissionais desejados;
- integralizar a coordenação com os discentes e docentes;
- monitorar continuamente os discentes através de uma ação conjunta da equipe do NuPe e da coordenação de curso.

b) Específicas:

- realizar uma reunião entre a coordenação local e a coordenação de pesquisa, inovação e pós-graduação com o corpo docente e o departamento de ensino para avaliar os desafios enfrentados e quais ações devem ser implementadas no PPC do curso, após cada ciclo da oferta;
- potencializar a integração, coordenação e discente, através das ações de acompanhamento contínuo da evolução dos discentes, principalmente, através de reuniões;
- fomentar o monitoramento do NuPe, pois auxilia a coordenação na construção de ações e intervenções diante de situações na iminência da evasão.

7.1.11 Formação Inicial e Continuada – FIC

Os cursos FIC, são de curta duração e podem ser de 20 horas até 160 horas. Estes são ofertados a partir de demandas observadas ou levantadas pela sociedade. São geralmente para profissionais que já atuam e pretendem aprimorar conhecimentos ou mudar de campo de atuação no mundo do trabalho.

Figura 13. Panorama do Curso FIC do Campus Floresta

Campus Floresta	FIC		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	0	392	393
2018	0	80	30
2019	73	43	11

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- fomentar a oferta de cursos FICs objetivando atender às perspectivas da comunidade interna e externa prezando pela qualificação profissional dos trabalhadores.

b) Específicas:

- implementar ações que estimulem o processo de formação contínua e continuada da comunidade interna e externa;
- fazer lançamento de chamadas públicas para perceber a necessidade do mercado para a oferta de cursos FICs;
- ampliar o plano de ações no estabelecimento de parcerias com empresas na circunvizinhança do município de Floresta, prezando pela qualificação da formação profissional;
- estabelecer planos de ações no processo de divulgação da relevância dos cursos FICs na construção de um profissional qualificado;
- realizar reuniões periodicamente com o propósito de planejar as ações que serão promovidas no âmbito dos cursos FICs para cada semestre.

7.2 Campus Ouricuri

O Campus Ouricuri oferta os cursos Médio Integrado (Agropecuária, Informática e Edificações), Subsequente (Agropecuária, Informática, Agroindústria e Edificações), Superior (Licenciatura em Química), Cursos de FIC/EJA em Eletricista Predial e Operador de Processamento de Frutas e Hortaliças, Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

7.2.1 Licenciatura em Química

O curso licenciatura em química é o único superior, no entanto o campus já vem realizando pesquisa junto a sociedade para mais uma oferta desse nível.

Figura 14. Panorama do Curso Licenciatura em Química do Campus Ouricuri

Campus Ouricuri	Licenciatura em Química		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	89	7	15
2018	103	12	18
2019	106	1	26

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- implementar auxílios e outros serviços de assistência ao estudante, a partir das necessidades do educando;
- ampliar e fortalecer os programas no campus que visem o acolhimento e a integração dos estudantes ingressantes para viabilizar o processo de adaptação e favorecer o vínculo com a instituição;

- articular ações com as prefeituras com a finalidade de levar o transporte público aos estudantes.

b) Específicas:

- promover palestras, oficinas, seminários, dinâmicas de grupos, orientação individual, em grupo e outras atividades que permitam uma maior aproximação do discente com o curso;
- promover encontros mensais com as turmas, envolvendo atividades, debates e dinâmicas, buscando fortalecer o vínculo dos estudantes com a instituição;
- realizar acompanhamento, atendimento e orientação aos estudantes;
- ampliar e fortalecer continuamente a recepção, acolhimento, integração e orientação aos estudantes, sendo distribuídos ao longo do primeiro semestre do curso;
- propor o horário de atendimento dos segmentos (Direção de Ensino, Coordenação de Curso e NuPe) que atuam diretamente com o estudante de modo que se sinta contemplado no que se refere às demandas inerentes ao desenvolvimento no curso;
- tentar implementar e fortalecer o programa de monitoria, visando contemplar as disciplinas com maior índice de retenção e evasão e, por conseguinte, o maior número de estudantes com dificuldade de aprendizagem;
- estimular alunos com pendências para concluir seu TCC e entregas de suas atividades complementares;
- realizar com o NuPe o acompanhamento dos alunos que se encontram em situação de baixa autoestima, buscando um fortalecimento de vínculo emocional/afetivo com os alunos;
- tentar fornecer um programa fixo de reforço da aprendizagem (curso FIC) para estudantes ingressantes com proposta de melhorias para sua formação básica;
- oferecer turmas extras e articulação com outras coordenações para alunos que tinham/tenham dependência de disciplinas.

7.2.2 Médio Integrado em Agropecuária

Figura 15. Panorama do Curso Médio Integrado em Agropecuária do Campus Ouricuri.

Campus Ouricuri	Técnico em Agropecuária (M)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	12	14	1
2018	29	7	7
2019	52	1	14

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- fomentar a participação dos discentes em Projetos PIBIC e PIBITI;
- organizar semanas de acolhimento discente e orientações institucionais;
- implementar auxílios e outros serviços de assistência ao estudante, a partir das necessidades observadas para o educando;

- articular ações com as prefeituras com a finalidade de disponibilizar transporte público para os estudantes.

b) Específicas:

- incentivar e organizar visitas técnicas para complementação dos conteúdos ministrados;
- ampliar e fortalecer continuamente a recepção, acolhimento, integração e orientação aos estudantes, ao longo do curso;
- realizar com o NuPe o acompanhamento dos alunos que se encontram em situação de baixa autoestima, buscando fortalecer o vínculo afetivo/emocional;
- promover projetos que vinculam os alunos às práticas estudadas em sala;
- fortalecer o vínculo institucional com os alunos.
- realizar reuniões, com intuito de aproximação família-escola.

7.2.3 Médio Integrado em Edificações

Figura 16. Panorama do Curso Médio Integrado em Edificações do Campus Ouricuri.

Campus Ouricuri	Técnico em Edificações (M)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	56	9	16
2018	97	6	16
2019	101	2	24

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- investigar quais os pontos principais de causas de evasão e retenção;
- fomentar a participação dos discentes em projetos PIBIC e PIBITI;
- organizar semanas de acolhimento discente e orientações institucionais;
- implementar auxílios e outros serviços de assistência ao estudante, a partir das necessidades do educando;
- articular ações com as prefeituras com a finalidade de disponibilizar transporte público para os estudantes.

b) Específicas:

- autoavaliar as metodologias e propostas pedagógicas do processo de ensino-aprendizagem;
- promover projetos que vinculam os alunos às práticas estudadas em sala;
- fortalecer o vínculo com os alunos;
- realizar reuniões, com intuito de aproximação família-escola.

7.2.4 Médio Integrado em Informática

Figura 17. Panorama do Curso Médio Integrado em Informática do Campus Ouricuri.

Campus Ouricuri	Técnico em Informática (MI)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	72	3	23
2018	76	6	19
2019	84	5	19

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- desenvolver atividades científicas, de extensão, desportivas e artístico-culturais;
- acompanhar o rendimento e frequência dos alunos;
- estabelecer estratégias de comunicação sistemática com pais ou responsáveis e estudantes;
- promover acompanhamento, atendimento e orientação social aos estudantes;
- organizar semanas de acolhimento discente e orientações institucionais;
- implementar auxílios e outros serviços de assistência estudantil a partir das necessidades do educando;
- articular ações com as prefeituras com a finalidade de disponibilizar o transporte público aos estudantes.

b) Específicas:

- realizar visitas técnicas ao porto digital em Recife;
- participar de eventos relacionados a área de atuação do curso;
- participar da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;
- incentivar à participação em editais de pesquisa e extensão;
- reformular/atualizar ementas e PPC para se adequar às exigências do trabalho;
- monitorar estudantes com baixo rendimento e frequência irregular.

7.2.5 Subsequente em Agroindústria

Figura 18. Panorama do Curso Subsequente em Agroindústria do Campus Ouricuri

Campus Ouricuri	Técnico em Agroindústria (SUB)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	77	3	23
2018	52	25	31
2019	59	13	23

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- desenvolver atividades científicas, extensão, desportivas e artístico-culturais;
- acompanhar o rendimento e frequência dos alunos;
- estabelecer comunicação sistemática com pais ou responsáveis e estudantes;
- promover acompanhamento, atendimento e orientação social aos estudantes.

b) Específicas:

- participar de eventos relacionados a área de atuação do curso;
- organizar o Workshop da Agroindústria do sertão do Araripe;
- acolher os alunos no início do período letivo;
- promover com o NuPe o acompanhamento de discentes faltantes ou que demonstraram dificuldade ou problema no processo ensino-aprendizagem;
- incentivar à participação em editais de pesquisa e extensão;
- incentivar e organizar visitas técnicas para complementação dos conteúdos ensinados em sala.

7.2.6 Subsequente em Agropecuária

Figura 19. Panorama do Curso Subsequente em Agropecuária do Campus Ouricuri

Campus Ouricuri	Técnico em Agropecuária (SUB)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	82	35	43
2018	85	45	28
2019	129	8	21

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- fomentar a participação dos discentes em projetos PIBIC e PIBITI;
- organizar semanas de acolhimento discente e orientações institucionais;
- implementar auxílios e outros serviços de assistência ao estudante, a partir das necessidades do educando;
- articular ações com as prefeituras com a finalidade de disponibilizar transporte público para os estudantes.

b) Específicas:

- incentivar e organizar visitas técnicas para complementação dos conteúdos ensinados em sala;
- ampliar e fortalecer continuamente a recepção, acolhimento, integração e orientação aos estudantes ao longo do curso;
- realizar com o NuPe o acompanhamento dos alunos que se encontram em situação de baixa autoestima, buscando fortalecer o vínculo afetivo/emocional.

7.2.7 Subsequente em Edificações

Figura 20. Panorama do Curso Subsequente em Edificações do Campus Ouricuri.

Campus Ouricuri	Técnico em Edificações (SUB)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	21	10	24
2018	70	8	13
2019	87	4	37

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- investigar quais os pontos principais de causas de evasão e retenção;
- fomentar a participação dos discentes em projetos PIBIC e PIBITI;
- organizar semanas de acolhimento discente e orientações institucionais;
- implementar auxílios e outros serviços de assistência ao estudante, a partir das necessidades do educando;
- articular ações com as prefeituras com a finalidade de disponibilizar transporte público para os estudantes.

b) Específicas:

- promover autoavaliação das metodologias e propostas pedagógicas;
- promover projetos que vinculam os alunos às práticas estudadas em sala;
- fortalecer o vínculo institucional com os alunos;
- realizar reuniões, com intuito de aproximação família-escola.

7.2.8 Subsequente em Informática

Figura 21. Panorama do Curso Subsequente em Informática do Campus Ouricuri.

Campus Ouricuri	Técnico em Informática (SUB)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	43	3	38
2018	46	11	16
2019	54	12	16

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- desenvolver atividades científicas, extensão, desportivas e artístico-culturais;
- acompanhar o rendimento e frequência dos alunos;
- realizar o acompanhamento, atendimento e orientação social aos estudantes.

b) Específicas:

- promover visitas técnicas ao porto digital em Recife;
- participar de eventos relacionados a área de atuação do curso;
- participar da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;
- incentivar à participação em editais de Pesquisa e Extensão;
- reformular/atualizar ementas e PPC para se adequar às exigências do trabalho;
- monitorar os estudantes com baixo rendimento e frequência irregular.

7.2.9 Médio Integrado em Agroindústria – Projeja

Figura 22. Panorama do Curso Médio Integrado em Agroindústria – Projeja do Campus Ouricuri

Campus Ouricuri	Técnico em Agroindústria (PROEJA)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	8	4	10
2018	41	4	2
2019	20	0	10

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- desenvolver atividades científicas, extensão, desportivas e artístico-culturais;
- acompanhar o rendimento e frequência dos alunos;
- promover comunicação sistemática com pais ou responsáveis e estudantes;
- promover acompanhamento, atendimento e orientação social aos estudantes.

b) Específicas:

- participar em eventos como a Semana Nacional da Agroindústria - SNTC;
- participar do Workshop de Agroindústria do Sertão do Araripe, dias 9 a 10 de Outubro de 2019;
- promover acolhimento no início do período letivo;
- promover com o NuPe o acompanhamento de discentes faltantes ou que demonstraram alguma dificuldade ou problema no processo de ensino e aprendizagem;
- atender aos alunos com dificuldades (cognitivas e/ou atitudinais).

7.2.10 Médio Integrado em Edificações – Projeja

Figura 23. Panorama do Curso Médio Integrado em Edificações – Projeja do Campus Ouricuri

Campus Ouricuri	Técnico em Edificações (PROEJA)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	23	3	0
2018	7	6	11
2019	15	0	10

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- investigar os pontos principais de causas de evasão e retenção;
- fomentar a participação dos discentes em projetos PIBIC e PIBITI;
- organizar semanas de acolhimento discente e orientações institucionais;
- implementar auxílios e outros serviços de assistência ao estudante, a partir das necessidades do educando;
- articular ações com as prefeituras com a finalidade de disponibilizar transporte público aos estudantes.

b) Específicas:

- autoavaliar as metodologias e propostas pedagógicas;
- promover projetos que vinculam os alunos às práticas estudadas em sala;
- fortalecer o vínculo com os alunos;
- realizar reuniões, com intuito de aproximação família-escola.

7.3 Campus Salgueiro

O Campus Salgueiro oferece três cursos de Médio Integrado e Subsequente (Agropecuária, Edificações e Informática), um na modalidade Proeja (Edificações) e três de formação Superior (Licenciatura em Física, Tecnologia em Alimentos e Sistemas para Internet), Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) e Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

7.3.1 Licenciatura em Física

Figura 24. Panorama do Curso de Licenciatura em Física do Campus Salgueiro.

Campus Salgueiro	Licenciatura em Física		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	116	4	22
2018	146	0	35
2019	169	4	34

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- No geral, nossas ações de intervenção e monitoramento tem por objetivo desenvolver nos alunos o sentimento de pertencimento à Instituição. Para atingir esse objetivo, tentamos sempre que possível, engajá-los nos projetos de pesquisa e extensão, na organização de eventos realizados no campus e nas decisões tomadas coletivamente para melhoria do curso.

b) Específicas:

- acompanhar com o NuPe a frequência dos alunos;
- nos casos de baixa frequência, atuamos com o NuPe entrando em contato com o aluno, buscando identificar as possíveis causas das ausências nas aulas;
- reuniões mensais com os docentes da coordenação, visando identificar melhores formas de trabalhar com as diferentes turmas do curso de licenciatura em física;
- buscar atualizar o aluno sobre as novidades de sua área de formação, visando desenvolver no estudante identificação com o curso.

7.3.2 Tecnologia em Alimentos

Figura 25. Panorama do Curso de Tecnologia em Alimentos do Campus Salgueiro

Campus Salgueiro	Tecnologia em Alimentos		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	128	9	29
2018	144	22	30
2019	144	5	25

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- no geral, nossas ações de intervenção e monitoramento tem por objetivo desenvolver nos alunos o sentimento de pertencimento à Instituição. Para atingir esse objetivo, tentamos sempre que possível, engajá-los nos projetos de pesquisa e extensão, na organização de eventos realizados no campus e nas decisões tomadas coletivamente para melhoria do curso.

b) Específicas:

- acompanhar com o NuPe a frequência dos alunos;
- nos casos de baixa frequência, atuamos com o NuPe entrando em contato com os alunos, buscando identificar as possíveis causas das ausências nas aulas;
- reuniões mensais com os docentes da coordenação, visando identificar melhores formas de trabalhar com as diferentes turmas do curso de tecnologia em alimentos;
- buscar sempre atualizar o aluno sobre as novidades de sua área de formação,

visando desenvolver no estudante identificação com o curso.

7.3.3 Sistemas para a Internet

Figura 26. Panorama do Curso de Sistemas para a Internet do Campus Salgueiro.

Campus Salgueiro	Sistemas para Internet		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	28	0	3
2018	80	0	15
2019	127	0	17

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- no geral, nossas ações de intervenção e monitoramento tem por objetivo desenvolver nos alunos o sentimento de pertencimento à Instituição. Para atingir esse objetivo, tentamos sempre que possível, engajá-los nos projetos de pesquisa e extensão, na organização de eventos realizados no campus e nas decisões tomadas coletivamente para melhoria do curso.

a) Específicas:

- acompanhar com o NuPe a frequência dos alunos;
- nos casos de baixa frequência, atuamos com NuPe entrando em contato com os alunos e buscando identificar as possíveis causas das ausências nas aulas;
- reuniões mensais com os docentes da coordenação, visando identificar melhores formas de trabalhar com as diferentes turmas do curso de Sistemas para Internet;
- buscar sempre atualizar o aluno sobre as novidades de sua área de formação, visando desenvolver no estudante identificação com o curso.

7.3.4 Médio Integrado em Agropecuária

Figura 27. Panorama do Curso Médio Integrado em Agropecuária do Campus Salgueiro

Campus Salgueiro	Técnico em Agropecuária (MI)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	64	12	20
2018	71	9	12
2019	85	6	9

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- No geral, nossas ações de intervenção e monitoramento tem por objetivo desenvolver nos alunos o sentimento de pertencimento à Instituição. Para atingir esse objetivo, tentamos sempre que possível, engajá-los nos projetos de pesquisa e extensão, na organização de eventos realizados no campus e nas decisões tomadas coletivamente para melhoria do curso.

a) Específicas:

- acompanhar com o NuPe a frequência dos alunos;
- nos casos de baixa frequência, atuar com o NuPe entrando em contato com o aluno, buscando identificar as possíveis causas das ausências nas aulas;
- solicitar ao NuPe entrar em contato com os familiares dos alunos menores de idade que tem baixa frequência;
- levar para o conselho de classe os alunos com rendimentos baixos e buscar juntamente com os demais docentes, melhores formas de trabalhar com as diferentes turmas do médio integrado em agropecuária;
- realizar eventos que atualizem os alunos sobre o que está sendo discutido no mundo sobre a área de formação, visando desenvolver no estudante identificação com o curso.

7.3.5 Médio Integrado em Edificações

Figura 28. Panorama do Curso Médio Integrado em Edificações do Campus Salgueiro

Campus Salgueiro	Técnico em Edificações (M)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	89	18	38
2018	93	15	16
2019	101	13	20

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- no geral, nossas ações de intervenção e monitoramento tem por objetivo desenvolver nos alunos o sentimento de pertencimento à Instituição. Para atingir esse objetivo, tentamos sempre que possível, engajá-los nos projetos de pesquisa e extensão, na organização de eventos realizados no campus e nas decisões tomadas coletivamente para melhoria do curso.

b) Específicas:

- acompanhar com o NuPe a frequência dos alunos;
- nos casos de baixa frequência, atuação juntamente ao nup entrando em contato com o aluno, buscando identificar as possíveis causas das faltas;
- solicitar ao NuPe entrar em contato com os familiares dos alunos menores de idade que tem baixa frequência;

- levar para o conselho de classe os alunos com rendimentos baixos e buscar juntamente com os demais docentes, melhores formas de trabalhar com as diferentes turmas do médio integrado em informática;
- realizar eventos que atualizem os alunos sobre o que está sendo discutido no mundo sobre a área de formação, visando desenvolver no estudante identificação com o curso.

7.3.6 Médio Integrado em Informática

Figura. 29 Panorama do Curso Médio Integrado em Informática do Campus Salgueiro.

Campus Salgueiro	Técnico em Informática (MI)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	63	7	19
2018	66	7	18
2019	76	8	14

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- no geral, nossas ações de intervenção e monitoramento tem por objetivo desenvolver nos alunos o sentimento de pertencimento à Instituição. Para atingir esse objetivo, tentamos sempre que possível, engajá-los nos projetos de pesquisa e extensão, na organização de eventos realizados no campus e nas decisões tomadas coletivamente para melhoria do curso.

b) Específicas:

- acompanhar juntamente ao NuPe a frequência dos alunos;
- nos casos de baixa frequência, atuação juntamente ao NuPe entrando em contato com o aluno, buscando identificar as possíveis causas das faltas;
- Solicitar ao NuPe entrar em contato com os familiares dos alunos menores de idade que tem baixa frequência;
- levar para o conselho de classe os alunos com rendimentos baixos e buscar juntamente com os demais docentes, melhores formas de trabalhar com as diferentes turmas do Médio Integrado em Informática;
- realizar eventos que atualizem os alunos sobre o que está sendo discutido no mundo sobre a área de formação, visando desenvolver no estudante identificação com o curso.

7.3.7 Subsequente em Agropecuária

Figura 30. Panorama do Curso Subsequente em Agropecuária do Campus Salgueiro

Campus Salgueiro	Técnico em Agropecuária (SUB)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	96	38	57
2018	80	32	35
2019	68	33	19

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- no geral, nossas ações de intervenção e monitoramento tem por objetivo desenvolver nos alunos o sentimento de pertencimento à Instituição. Para atingir esse objetivo, tentamos sempre que possível, engajá-los nos projetos de pesquisa e extensão, na organização de eventos realizados no campus e nas decisões tomadas coletivamente para melhoria do curso.

b) Específicas:

- acompanhar com o NuPe a frequência dos alunos;
- nos casos de baixa frequência, atuação juntamente ao NuPe entrando em contato com o aluno, buscando identificar as possíveis causas das faltas;
- reuniões mensais com os docentes da coordenação, visando identificar melhores formas de trabalhar com as diferentes turmas do curso de Subsequente em Agropecuária;
- realizar eventos que atualizem os alunos sobre o que está sendo discutido no mundo sobre a área de formação, visando desenvolver no estudante identificação com o curso.

7.3.8 Subsequente em Edificações

Figura 31. Panorama do Curso Subsequente em Edificações do Campus Salgueiro.

Campus Salgueiro	Técnico em Edificações (SUB)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	49	30	45
2018	55	18	28
2019	64	8	18

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- no geral, nossas ações de intervenção e monitoramento tem por objetivo desenvolver nos alunos o sentimento de pertencimento à Instituição. Para atingir esse

objetivo, tentamos sempre que possível, engajá-los nos projetos de pesquisa e extensão, na organização de eventos realizados no campus e nas decisões tomadas coletivamente para melhoria do curso.

b) Específicas:

- acompanhar com o NuPe a frequência dos alunos;
- nos casos de baixa frequência, atuação juntamente ao NUP entrando em contato com o aluno, buscando identificar as possíveis causas das faltas;
- reuniões mensais com os docentes da coordenação, visando identificar melhores formas de trabalhar com as diferentes turmas do curso de Subsequente em Edificações;
- realizar eventos que atualizem os alunos sobre o que está sendo discutido no mundo sobre a área de formação, visando desenvolver no estudante identificação com o curso.

7.3.9 Subsequente em Informática

Figura 32. Panorama do Curso Subsequente em Informática do Campus Salgueiro.

Campus Salgueiro	Técnico em Informática (SUB)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	19	3	30
2018	6	9	5
2019	1	4	1

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- no geral, nossas ações de intervenção e monitoramento tem por objetivo desenvolver nos alunos o sentimento de pertencimento à Instituição. Para atingir esse objetivo, tentamos sempre que possível, engajá-los nos projetos de pesquisa e extensão, na organização de eventos realizados no campus e nas decisões tomadas coletivamente para melhoria do curso.

b) Específicas:

- acompanhar com o NuPe a frequência dos alunos;
- nos casos de baixa frequência, atuação juntamente ao NuPe entrando em contato com o aluno, buscando identificar as possíveis causas das faltas;
- reuniões mensais com os docentes da coordenação, visando identificar melhores formas de trabalhar com as diferentes turmas do curso de Subsequente em Edificações;
- realizar eventos que atualizem os alunos sobre o que está sendo discutido no mundo sobre a área de formação, visando desenvolver no estudante identificação com o curso.

7.3.10 Médio Integrado em Edificações – Proeja

Figura38. Panorama do Curso Médio Integrado em Edificações - Proeja do Campus Salgueiro.

Campus Salgueiro	Técnico em Edificações (PROEJA)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	78	7	7
2018	70	7	22
2019	51	5	6

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- no geral, nossas ações de intervenção e monitoramento tem por objetivo desenvolver nos alunos o sentimento de pertencimento à Instituição. Para atingir esse objetivo, tentamos sempre que possível, engajá-los nos projetos de pesquisa e extensão, na organização de eventos realizados no campus e nas decisões tomadas coletivamente para melhoria do curso.

b) Específicas:

- acompanhar com o NuPe a frequência dos alunos;
- nos casos de baixa frequência, atuação juntamente ao NuPe entrando em contato com o aluno, buscando identificar as possíveis causas das faltas;
- reuniões mensais com os docentes da coordenação, visando identificar melhores formas de trabalhar com as diferentes turmas do curso de PROEJA em Edificações;
- realizar eventos que atualizem os alunos sobre o que está sendo discutido no mundo sobre a área de formação, visando desenvolver no estudante identificação com o curso.

7.3.11 Formação Inicial e Continuada – FIC

Figura 34. Panorama do Curso de Formação Inicial e Continuada do Campus Salgueiro.

Campus Salgueiro	FIC		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	60	165	101
2018	0	343	102
2019	101	118	40

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- oferecer FICs de cursos que estejam no catálogo nacional de cursos técnicos, e que possibilitem ao aluno utilizar os conhecimentos adquiridos no curso, no mercado de trabalho.

a) Específicas:

- trabalhar atividades práticas que possibilitem os alunos a se identificarem como o curso;
- acompanhar a frequência dos alunos;
- entrar em contato com o aluno em casos de baixa frequência.

7.3.10 Mestrado Profissional – ProfEPT

Figura 35. Panorama do Curso de Mestrado Profissional do Campus Salgueiro.

Campus Salgueiro	Mestrado Profissional		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2018	0	22	0
2019	43	0	0

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- Manter o controle do índice de permanência e êxito do curso e fazer constantemente análise dos riscos que podem aumentar a evasão do PROFEPT.

b) Específicas:

- acompanhar a frequência dos mestrandos;
- incluir os alunos nas atividades de pesquisa;
- incentivar e orientar na escrita de artigos científicos.

7.4 Campus Santa Maria da Boa Vista

O Campus atua com oferta de cursos de Médio Integrado (Edificações e Agropecuária), Subsequente (Agropecuária), Ensino Superior (Licenciatura em Matemática) e Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

7.4.1 Licenciatura em Matemática

Figura 36. Panorama do Curso de Licenciatura em Matemática do Campus Santa Maria da Boa Vista.

Campus Santa Maria da Boa Vista	Licenciatura em Matemática		
	Em curso	Concluinte	Evadido
	2019	31	9

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- reunir a comissão para definir a implementação das ações;
- diagnosticar as situações de evasão e retenção;
- motivar a participação dos estudantes em projetos de iniciação científica e extensão, cujo enfoque é a prática;
- realizar orientações pedagógicas para os estudantes em retenção e potenciais casos de evasão;
- ampliar ações e projetos de reforço e nivelamento para dirimir as dificuldades no conteúdo das disciplinas;
- ampliar o quadro de servidores especializados na área de educação para pessoas com necessidades específicas (profissional de aee, ledores, intérpretes de libras);
- adquirir equipamentos de tecnologias assistivas para pessoas com necessidades específicas (pessoas com deficiência)

b) Específicas:

- realizar reuniões mensais da comissão;
- para a licenciatura em matemática, reunir o colegiado para debater os casos de estudantes com dificuldades e entrar em contato com eles para estabelecer encaminhamentos;
- aplicar questionários diagnósticos aos discentes e servidores;
- incentivar a atualização dos contatos dos estudantes e pais/responsáveis (se menor de idade) no suap para facilitar o acompanhamento acadêmico;
- continuar o monitoramento da frequência dos estudantes nas aulas;
- analisar os casos de evasão e retenção em reuniões do departamento de ensino com o setor pedagógico e as coordenações para realizar os devidos encaminhamentos;
- avaliar continuamente os casos de retenção e/ou evasão pelos setores pedagógico, psicossocial e de saúde para definir os encaminhamentos e estratégias de acompanhamento diferenciado aos estudantes;
- ampliar estratégias de comunicação sistemática com os estudantes ou os pais/responsáveis (caso menor) sobre a situação acadêmica dos mesmos;
- incentivar servidores e discentes a elaborar projetos de iniciação científica e extensão para ampliar as possibilidades de oferta de bolsas;

- manter a realização de eventos científicos, culturais, artísticos, esportivos dentre outros para motivar/formar nossos alunos e mantê-los mais ativos nos cursos;
- desenvolver ações de orientação vocacional para os estudantes com fins a expor as possibilidades profissionais relacionadas aos cursos;
- realizar evento voltado para a licenciatura em matemática visando despertar vocação para o curso
- realizar rodas de conversa sobre educação, ensino de matemática e áreas afins com um profissional convidado para fazer uma fala;
- ampliar a divulgação das possibilidades de realização de estágio não obrigatório;
- analisar os casos de estudantes com dependências e orientar com um plano para a integralização do curso;
- orientar sobre organização individual dos estudos;
- realizar momentos de capacitação e integração dos estudantes, de professores com oficinas e palestras;
- implementar programa de monitoria voluntária e monitoria com bolsa (considerando as questões orçamentário-financeiras) para dar suporte aos estudantes com dificuldade no conteúdo.

7.4.2 Médio Integrado em Agropecuária

Figura 37. Panorama do Curso Médio Integrado em Agropecuária do Campus Santa Maria da Boa Vista.

Campus Santa Maria da Boa Vista	Técnico em Agropecuária (MII)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	31	0	4
2018	59	0	6
2019	78	0	18

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- reunir a equipe para definir a implementação das ações;
- diagnosticar as situações de evasão e retenção;
- motivar a participação dos estudantes em projetos de iniciação científica e extensão, cujo enfoque é a prática;
- realizar orientações pedagógicas para os estudantes em retenção e potenciais casos de evasão;
- ampliar ações e projetos de reforço para dirimir as dificuldades no conteúdo das disciplinas;

- ampliar o quadro de servidores especializados na área de educação para pessoas com necessidades específicas (profissional de aee, ledores, intérpretes de libras);
- adquirir equipamentos de tecnologias assistivas para pessoas com necessidades específicas (pessoas com deficiência)

b) Específicas:

- realizar reuniões quinzenais da comissão;
- aplicar questionários diagnósticos aos discentes e servidores;
- incentivar a atualização dos contatos dos estudantes e pais/responsáveis no suap para facilitar o acompanhamento acadêmico;
- continuar o monitoramento da frequência dos estudantes nas aulas;
- analisar os casos de evasão e retenção em reuniões do departamento de ensino com o setor pedagógico e as coordenações para realizar os devidos encaminhamentos;
- avaliar continuamente os casos de retenção e/ou evasão pelos setores pedagógico, psicossocial e de saúde para definir os encaminhamentos e estratégias de acompanhamento diferenciado aos estudantes;
- ampliar estratégias de comunicação sistemática com os pais/responsáveis sobre a situação dos estudantes, e em casos necessários, informar ao conselho tutelar;
- incentivar servidores e discentes a elaborar projetos de iniciação científica e extensão para ampliar as possibilidades de oferta de bolsas;
- manter a realização de eventos científicos, culturais, artísticos, esportivos dentre outros para motivar/formar nossos alunos e mantê-los mais ativos nos cursos;
- desenvolver ações de orientação vocacional para os estudantes com fins a explorar as possibilidades profissionais relacionadas aos cursos;
- realizar dia de campo com enfoque no âmbito das profissões; específico do curso;
- realizar rodas de conversa sobre a área dos cursos com um profissional convidado para fazer uma fala;
- ampliar a divulgação das possibilidades de realização de estágio não obrigatório;
- analisar os casos de estudantes com dependências e orientar com um plano para a integralização do curso;
- orientar sobre organização individual dos estudos;
- realizar momentos de capacitação e integração com oficinas e palestras;
- implementar programa de monitoria voluntária e monitoria com bolsa (considerando as questões orçamentário-financeiras) para dar suporte aos estudantes com dificuldade no conteúdo

7.4.3 médio integrado em edificações

Figura 38. Panorama do Curso Médio Integrado em Edificações do Campus Santa Maria da Boa Vista

Campus Santa Maria da Boa Vista	Técnico em Edificações (M)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	30	0	5
2018	57	0	10
2019	88	0	8

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) gerais:

- reunir a equipe para definir a implementação das ações;
- diagnosticar as situações de evasão e retenção;
- motivar a participação dos estudantes em projetos de iniciação científica e extensão, cujo enfoque é a prática;
- realizar orientações pedagógicas para os estudantes em retenção e potenciais casos de evasão;
- ampliar ações e projetos de reforço para dirimir as dificuldades no conteúdo das disciplinas;
- ampliar o quadro de servidores especializados na área de educação para pessoas com necessidades específicas (profissional de aee, ledores, intérpretes de libras);
- adquirir equipamentos de tecnologias assistivas para pessoas com necessidades específicas (pessoas com deficiência).

b) Específicas:

- realizar reuniões quinzenais da comissão;
- aplicar questionários diagnósticos aos discentes e servidores;
- incentivar a atualização dos contatos dos estudantes e pais/responsáveis no suap para facilitar o acompanhamento acadêmico;
- ver a atualização dos dados pessoais no ato da matrícula (ti);
- continuar o monitoramento da frequência dos estudantes nas aulas;
- analisar os casos de evasão e retenção em reuniões do departamento de ensino com o setor pedagógico e as coordenações para realizar os devidos encaminhamentos;
- avaliar continuamente os casos de retenção e/ou evasão pelos setores pedagógico, psicossocial e de saúde para definir os encaminhamentos e estratégias de acompanhamento diferenciado aos estudantes;
- ampliar estratégias de comunicação sistemática com os pais/responsáveis sobre a situação dos estudantes, e em casos necessários, informar ao conselho tutelar;
- incentivar servidores e discentes a elaborar projetos de iniciação científica e extensão para ampliar as possibilidades de oferta de bolsas;
- manter a realização de eventos científicos, culturais, artísticos, esportivos dentre outros para motivar/formar nossos alunos e mantê-los mais ativos nos cursos;

- desenvolver ações de orientação vocacional para os estudantes com fins a explorar as possibilidades profissionais relacionadas aos cursos;
- realizar dia de campo com enfoque no âmbito da profissão;
- realizar rodas de conversa sobre a área dos cursos com um profissional convidado para fazer uma fala;
- ampliar a divulgação das possibilidades de realização de estágio não obrigatório;
- analisar os casos de estudantes com dependências e orientar com um plano para a integralização do curso;
- orientar sobre organização individual dos estudos;
- realizar momentos de capacitação e integração com oficinas e palestras;
- implementar programa de monitoria voluntária e monitoria com bolsa (considerando as questões orçamentário-financeiras) para dar suporte aos estudantes com dificuldade no conteúdo

7.4.4 Subsequente em agropecuária

Figura 39. Panorama do Curso Subsequente em Agropecuária do Campus Santa Maria da Boa Vista.

Campus Santa Maria da Boa Vista	Técnico em Agropecuária (SUB)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	51	13	22
2018	104	3	20
2019	100	8	34

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- reunir a equipe para definir a implementação das ações;
- diagnosticar as situações de evasão e retenção;
- motivar a participação dos estudantes em projetos de iniciação científica e extensão, cujo enfoque é a prática;
- realizar orientações pedagógicas para os estudantes em retenção e potenciais casos de evasão;
- ampliar ações e projetos de reforço para dirimir as dificuldades no conteúdo das disciplinas;
- ampliar o quadro de servidores especializados na área de educação para pessoas com necessidades específicas (profissional de aee, ledores, intérpretes de libras);
- adquirir equipamentos de tecnologias assistivas para pessoas com necessidades específicas (pessoas com deficiência);

b) Específicas:

- realizar reuniões quinzenais da comissão;
- aplicar questionários diagnósticos aos discentes e servidores;
- incentivar a atualização dos contatos dos estudantes e pais/responsáveis no suap para facilitar o acompanhamento acadêmico;
- continuar o monitoramento da frequência dos estudantes nas aulas;
- analisar os casos de evasão e retenção em reuniões do departamento de ensino com o setor pedagógico e as coordenações para realizar os devidos encaminhamentos;
- avaliar continuamente os casos de retenção e/ou evasão pelos setores pedagógico, psicossocial e de saúde para definir os encaminhamentos e estratégias de acompanhamento diferenciado aos estudantes;
- ampliar estratégias de comunicação sistemática com os pais/responsáveis sobre a situação dos estudantes, e em casos necessários, informar ao conselho tutelar;
- incentivar servidores e discentes a elaborar projetos de iniciação científica e extensão para ampliar as possibilidades de oferta de bolsas;
- manter a realização de eventos científicos, culturais, artísticos, esportivos dentre outros para motivar/formar nossos alunos e mantê-los mais ativos nos cursos;
- desenvolver ações de orientação vocacional para os estudantes com fins a expor as possibilidades profissionais relacionadas aos cursos;
- realizar dia de campo com enfoque no âmbito das profissões; específico dos cursos;
- realizar rodas de conversa sobre a área do curso com um profissional convidado para fazer uma fala;
- ampliar a divulgação das possibilidades de realização de estágio não obrigatório;
- analisar os casos de estudantes com dependências e orientar com um plano para a integralização do curso;
- orientar sobre organização individual dos estudos;
- realizar momentos de capacitação e integração com oficinas e palestras;
- implementar programa de monitoria voluntária e monitoria com bolsa (considerando as questões orçamentário-financeiras) para dar suporte aos estudantes com dificuldade no conteúdo.

7.4.5 Subsequente em edificações

Figura 40. Panorama do Curso Subsequente em Edificações do Campus Santa Maria da Boa Vista.

Campus Santa Maria da Boa Vista	Técnico em Edificações (SUB)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	65	1	18
2018	104	9	27
2019	121	8	48

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- reunir a equipe para definir a implementação das ações;
- diagnosticar as situações de evasão e retenção;
- motivar a participação dos estudantes em projetos de iniciação científica e extensão, cujo enfoque é a prática;
- realizar orientações pedagógicas para os estudantes em retenção e potenciais casos de evasão;
- ampliar ações e projetos de reforço para dirimir as dificuldades no conteúdo das disciplinas;
- ampliar o quadro de servidores especializados na área de educação para pessoas com necessidades específicas (profissional de aee, ledores, intérpretes de libras);
- adquirir equipamentos de tecnologias assistivas para pessoas com necessidades específicas (pessoas com deficiência).

b) Específicas:

- realizar reuniões quinzenais da comissão;
- aplicar questionários diagnósticos aos discentes e servidores;
- incentivar a atualização dos contatos dos estudantes e pais/responsáveis no suap para facilitar o acompanhamento acadêmico;
- continuar o monitoramento da frequência dos estudantes nas aulas;
- analisar os casos de evasão e retenção em reuniões do departamento de ensino com o setor pedagógico e as coordenações para realizar os devidos encaminhamentos;
- avaliar continuamente os casos de retenção e/ou evasão pelos setores pedagógico, psicossocial e de saúde para definir os encaminhamentos e estratégias de acompanhamento diferenciado aos estudantes;
- ampliar estratégias de comunicação sistemática com os pais/responsáveis sobre a situação dos estudantes, e em casos necessários, informar ao conselho tutelar;
- incentivar servidores e discentes a elaborar projetos de iniciação científica e extensão para ampliar as possibilidades de oferta de bolsas;
- manter a realização de eventos científicos, culturais, artísticos, esportivos dentre outros para motivar/formar nossos alunos e mantê-los mais ativos nos cursos;

- desenvolver ações de orientação vocacional para os estudantes com fins a explorar as possibilidades profissionais relacionadas aos cursos;
- realizar dia de campo com enfoque no âmbito das profissões; específico do curso;
- realizar rodas de conversa sobre a área do curso com um profissional convidado para fazer uma fala;
- ampliar a divulgação das possibilidades de realização de estágio não obrigatório;
- analisar os casos de estudantes com dependências e orientar com um plano para a integralização do curso;
- orientar sobre organização individual dos estudos;
- realizar momentos de capacitação e integração com oficinas e palestras;
- implementar programa de monitoria voluntária e monitoria com bolsa (considerando as questões orçamentário-financeiras) para dar suporte aos estudantes com dificuldade no conteúdo;

7.4.6 Projeja Auxiliar Agropecuário

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- reunir a equipe para definir a implementação das ações;
- diagnosticar as situações de evasão e retenção;
- motivar a participação dos estudantes em projetos de iniciação científica e extensão, cujo enfoque é a prática;
- realizar orientações pedagógicas para os estudantes em retenção e potenciais casos de evasão;
- ampliar ações e projetos de reforço para dirimir as dificuldades no conteúdo das disciplinas;
- ampliar o quadro de servidores especializados na área de educação para pessoas com necessidades específicas (profissional de aee, ledores, intérpretes de libras);
- adquirir equipamentos de tecnologias assistivas para pessoas com necessidades específicas (pessoas com deficiência).

b) Específicas:

- realizar reuniões quinzenais da comissão;
- aplicar questionários diagnósticos aos discentes e servidores;
- incentivar a atualização dos contatos dos estudantes e pais/responsáveis no suap para facilitar o acompanhamento acadêmico;
- continuar o monitoramento da frequência dos estudantes nas aulas;
- analisar os casos de evasão e retenção em reuniões do departamento de ensino com o setor pedagógico e as coordenações para realizar os devidos encaminhamentos;
- avaliar continuamente os casos de retenção e/ou evasão pelos setores pedagógico, psicossocial e de saúde para definir os encaminhamentos e estratégias de acompanhamento diferenciado aos estudantes;
- ampliar estratégias de comunicação sistemática com os pais/responsáveis sobre a

- situação dos estudantes, e em casos necessários, informar ao conselho tutelar;
- incentivar servidores e discentes a elaborar projetos de iniciação científica e extensão para ampliar as possibilidades de oferta de bolsas;
- manter a realização de eventos científicos, culturais, artísticos, esportivos dentre outros para motivar/formar nossos alunos e mantê-los mais ativos nos cursos;
- desenvolver ações de orientação vocacional para os estudantes com fins a expor as possibilidades profissionais relacionadas aos cursos;
- realizar dia de campo com enfoque no âmbito das profissões; específico do curso;
- realizar rodas de conversa sobre a área dos cursos com um profissional convidado para fazer uma fala;
- ampliar a divulgação das possibilidades de realização de estágio não obrigatório;
- analisar os casos de estudantes com dependências e orientar com um plano para a integralização do curso;
- orientar sobre organização individual dos estudos;
- realizar momentos de capacitação e integração com oficinas e palestras;
- implementar programa de monitoria voluntária e monitoria com bolsa (considerando as questões orçamentário-financeiras) para dar suporte aos estudantes com dificuldade no conteúdo.

7.4.7 Formação inicial e continuada – FIC

Figura 41. Panorama do Curso Formação Inicial e Continuada do Campus Santa Maria da Boa Vista.

Campus Santa Maria da Boa Vista	FIC		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	115	120	84
2018	60	153	118
2019	50	148	105

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- reunir a equipe para definir a implementação das ações;
- diagnosticar as situações de evasão e retenção;
- motivar a participação dos estudantes em projetos de iniciação científica e extensão, cujo enfoque é a prática;
- realizar orientações pedagógicas para os estudantes em retenção e potenciais casos de evasão;
- ampliar ações e projetos de reforço para dirimir as dificuldades no conteúdo das disciplinas;

- ampliar o quadro de servidores especializados na área de educação para pessoas com necessidades específicas (profissional de aee, ledores, intérpretes de libras);
- adquirir equipamentos de tecnologias assistivas para pessoas com necessidades específicas (pessoas com deficiência).

b) Específicas:

- realizar reuniões quinzenais da comissão;
- reunir os responsáveis para debater os casos de estudantes com dificuldades e entrar em contato com eles para estabelecer encaminhamentos;
- aplicar questionários diagnósticos aos discentes e servidores;
- incentivar a atualização dos contatos dos estudantes e pais/responsáveis no suap para facilitar o acompanhamento acadêmico;
- continuar o monitoramento da frequência dos estudantes nas aulas;
- analisar os casos de evasão e retenção em reuniões do departamento de ensino com o setor pedagógico e as coordenações para realizar os devidos encaminhamentos;
- avaliar continuamente os casos de retenção e/ou evasão pelos setores pedagógico, psicossocial e de saúde para definir os encaminhamentos e estratégias de acompanhamento diferenciado aos estudantes;
- ampliar estratégias de comunicação sistemática com os pais/responsáveis sobre a situação dos estudantes, e em casos necessários, informar ao conselho tutelar;
- manter a realização de eventos científicos, culturais, artísticos, esportivos dentre outros para motivar/formar nossos alunos e mantê-los mais ativos nos cursos;
- desenvolver ações de orientação vocacional para os estudantes com fins a expor as possibilidades profissionais relacionadas aos cursos;
- realizar dia de campo com enfoque no âmbito das profissões; específico dos cursos;
- realizar rodas de conversa sobre a área dos cursos com um profissional convidado para fazer uma fala;
- ampliar a divulgação das possibilidades de realização de estágio não obrigatório;
- analisar os casos de estudantes com dependências e orientar com um plano para a integralização do curso;
- orientar sobre organização individual dos estudos;
- realizar momentos de capacitação e integração com oficinas e palestras;
- implementar programa de monitoria voluntária e monitoria com bolsa (considerando as questões orçamentário-financeiras) para dar suporte aos estudantes com dificuldade no conteúdo.

7.5 Campus Serra Talhada

O Campus atende aos alunos dos cursos de nível médio e subsequentes, Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e nível superior. Atualmente oferece dois

cursos Subsequentes (Logística e Refrigeração e Climatização), dois cursos de Ensino Médio Integrado (Logística e Edificações), um Médio Integrado em Edificações (Projeja), dois cursos superiores (Licenciatura em Física e Engenharia Civil) e Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

7.5.1 Licenciatura em Física

Figura 45. Panorama do Curso Licenciatura em Física do Campus Serra Talhada.

Campus Serra Talhada	Licenciatura em Física		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	34	0	1
2018	78	0	21
2019	108	0	42

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- orientações e acompanhamento dos discentes por parte da coordenação e professores, incentivando-os a participarem ativamente das atividades do curso;
- realizar acompanhamento, atendimento e orientação psicológica/pedagógica /social aos estudantes;
- fomentar e engajar os alunos em mais atividades de pesquisa e extensão no campus.

b) Específicas:

- inserir alunos em programas de monitoria, PIBID, PIBIC e PIBEx. Grupos de discussão de pesquisa com alunos e professores, por exemplo o F.est (Física Estatística e afins);
- desenvolver continuamente ações motivacionais sobre orientação profissional, como palestras, feiras, etc;
- implementar ou ampliar ações contínuas que promovam orientação aos estudantes sobre o valor e a utilidade do estudo em suas vidas e a importância da gestão do tempo;
- estreitar a parceria com o corpo docente a fim de identificar quais estudantes demonstram necessidade de um acompanhamento mais sistemático da coordenação de curso, NuPe, setor de assistência ao educando, setor de saúde ou de todos os setores juntos;
- garantir a integração entre coordenação de curso, setor de assistência ao educando e NuPe no acompanhamento do desempenho dos estudantes;
- realizar reuniões sistemáticas de conselho de classe e de colegiados com a participação efetiva de professores, coordenação de curso, equipe pedagógica, direção de ensino e apoio ao estudante, para discussão e verificação da situação de cada turma, com vistas à análise da quantidade de alunos e respectivas situações de baixo desempenho e de potencial retenção e evasão para reavaliação

permanente do trabalho pedagógico.

7.5.2 Engenharia Civil

Figura 46. Panorama do Curso de Engenharia do Campus Serra Talhada.

Campus Serra Talhada	Engenharia Civil		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017			
2018			
2019	35	0	7

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- realizar acompanhamento, atendimento e orientação psicológica/pedagógica /social aos estudantes;
- fomentar e engajar os alunos em mais atividades de pesquisa e extensão no campus.

b) Específicas:

- desenvolver continuamente ações motivacionais sobre orientação profissional, como palestras, feiras, etc;
- implementar ou ampliar ações contínuas que promovam orientação aos estudantes sobre o valor e a utilidade do estudo em suas vidas e a importância da gestão do tempo;
- estreitar a parceria com o corpo docente a fim de identificar quais estudantes demonstram necessidade de um acompanhamento mais sistemático da coordenação de curso, NuPe, setor de assistência ao educando, setor de saúde ou de todos os setores juntos;
- garantir a integração entre coordenação de curso, setor de assistência ao educando e NuPe no acompanhamento do desempenho dos estudantes;
- realizar reuniões sistemáticas de conselho de classe e de colegiados com a participação efetiva de professores, coordenação de curso, equipe pedagógica, direção de ensino e apoio ao estudante, para discussão e verificação da situação de cada turma, com vistas à análise da quantidade de alunos e respectivas situações de baixo desempenho e de potencial retenção e evasão para reavaliação permanente do trabalho pedagógico.

7.5.3 Médio Integrado em Logística

Figura 47. Panorama do Curso Médio Integrado em Logística do Campus Serra Talhada.

Campus Serra Talhada	Técnico em Logística (M)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	79	0	7
2018	107	1	6
2019	145	8	19

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- acompanhar a frequência dos alunos;
- promover orientação educacional;
- conversar com alunos que apresentam dificuldades de adaptação ao curso;
- monitorar os resultados dos alunos que estão abaixo da média;
- planejar ações interventivas que visam integrar melhor os alunos ao curso.

b) Específicas:

- realizar Plantão Pedagógico com pais de alunos onde professores e equipe de ensino ficam disponíveis para dialogar com as famílias sobre todo processo de ensino e aprendizagem;
- realizar Conselho de Classe bimestralmente com construção de plano de ação individual e da turma;
- acompanhar os alunos que estão na fase final do curso;
- acompanhar os alunos retidos e/ou com disciplinas pendentes;
- realizar reuniões coletivas e individuais com pais de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, comportamento e outros;
- realizar acolhimento, orientação e acompanhamento dos alunos ingressantes de modo a favorecer a sua afiliação institucional e permanência no curso;
- promover maior aproximação das famílias com a coordenação do curso através da abertura de canais de comunicação como a criação do grupo de WhatsApp para pais;
- disponibilizar auxílios através da Assistência Estudantil;
- utilização de ferramentas institucionais que auxiliam no monitoramento da vida acadêmica dos estudantes a exemplo das funcionalidades do SUAP.

7.5.4 Médio Integrado em Edificações

Figura 48. Panorama do Curso Médio Integrado em Edificações do Campus Serra Talhada.

Campus Serra Talhada	Técnico em Edificações (M)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017			
2018	67	0	0
2019	91	0	11

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- acompanhar a frequência dos alunos;
- promover orientação educacional;
- conversar com alunos que apresentam dificuldades de adaptação ao curso;
- promover o monitoramento dos resultados dos alunos que estão abaixo da média;
- planejar ações interventivas que visam integrar melhor os alunos ao curso.

b) Específicas:

- realizar Plantão Pedagógico com pais de alunos onde professores e equipe de ensino ficam disponíveis para dialogar com as famílias sobre todo processo de ensino e aprendizagem;
- realizar Conselho de Classe bimestralmente com construção de plano de ação individual e da turma;
- acompanhar os alunos que estão na fase final do curso;
- acompanhar os alunos retidos e/ou com disciplinas pendentes;
- realizar reuniões coletivas e individuais com pais de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, comportamento e outros;
- promover o acolhimento, orientação e acompanhamento dos alunos ingressantes de modo a favorecer a sua afiliação institucional e permanência no curso;
- promover maior aproximação das famílias com a coordenação do curso através da abertura de canais de comunicação como a criação do grupo de WhatsApp para pais.
- disponibilizar auxílios através da Assistência Estudantil;
- utilizar de ferramentas institucionais que auxiliam no monitoramento da vida acadêmica dos estudantes a exemplo das funcionalidades do SUAP.

7.5.5 Subsequente em Logística

Figura 49. Panorama do Curso Subsequente em Logística do Campus Serra Talhada.

Campus Serra Talhada	Técnico em Logística (SUB)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	78	41	40
2018	85	48	26
2019	49	29	42

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- acompanhar os discentes, estreitando as relações entre coordenação, docentes e estudantes.
- acompanhar a frequência do estudante;
- promover através dos profissionais, orientação psicológica/pedagógica/social aos estudantes.

b) Específicas:

- atualizar o PPC para melhor se adequar a necessidade de mercado;
- estabelecer parcerias com empresas da região para a realização dos estágios técnicos;
- incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão na área de Logística para fortalecer o tripé educação, ciência e tecnologia;
- viabilizar a realização de visitas técnicas para demonstrar ações práticas aliadas a teoria;
- realizar palestras.

7.5.6 Subsequente em Climatização e Refrigeração

Figura 50. Panorama do Curso Subsequente em Climatização e Refrigeração do Campus Serra Talhada.

Campus Serra Talhada	Técnico em Refrigeração e Climatização (SUB)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	85	18	56
2018	75	26	48
2019	85	10	43

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- acompanhar os estudantes que possuem deficiência na formação básica;
- buscar mecanismos que fortaleçam o diálogo aluno-professor dentro da sala de aula bem como fora da mesma quanto a sugestões de práticas pedagógicas e

- aulas que agreguem ainda mais conhecimentos;
- promover capacitação do quadro de professores quanto às novas tecnologias que envolve a área da Refrigeração e Climatização trazendo para o alunado novos conceitos práticos;
- viabilizar maior ofertas de estágios;
- envidar esforços para adquirir mais estrutura de equipamentos para as aulas práticas laboratoriais.

b) Específicas:

- ofertar cursos de nivelamento de matemática e português para as turmas novatas, evitando assim que as turmas fiquem desniveladas e a evasão aumente;
- organizar palestras e eventos de ex-alunos que trabalham na área bem como profissionais de renome para apresentar ao alunado experiências profissionais;
- disponibilizar apoio psicológico/pedagógico para a comunidade estudantil;
- adquirir equipamentos didáticos para as aulas práticas no laboratório;
- realizar projetos interdisciplinares;
- Buscar monitorar junto aos estudantes evadidos com apoio da coordenação de curso, NuPe e assistência ao educando mapeando possíveis pontos para ser trabalhado e melhorado no corpo docente e no projeto pedagógico de curso.

7.5.7 Médio Integrado em Edificações - Proeja

Figura 51. Panorama do Curso Médio Integrado em Edificações do Campus Serra Talhada

Campus Serra Talhada	Técnico em Edificações (PROEJA)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	26	0	0
2018	40	0	18
2019	18	0	40

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- rever o curso ofertado, dado o insucesso da atual oferta;
- realizar acompanhamento, atendimento e orientação social, sistemáticos aos estudantes;
- revisar o horário de atendimento dos segmentos que atuam diretamente com o estudante (Direção de Ensino, NuPe, Coordenação de Curso, setor de assistência ao educando, secretaria de controle acadêmico, biblioteca, coordenações de pesquisa e extensão) de modo que o estudante se sinta atendido no que se refere às demandas inerentes ao seu desenvolvimento no curso;
- trabalhar a relação docente-estudante, com o objetivo de melhorar o diálogo e de

- ampliar os espaços em que os estudantes possam sugerir práticas educativas mais eficientes para o seu aprendizado;
- fortalecer e investir na oferta contínua de formação continuada institucional para o corpo docente e técnicos administrativos voltados para o PROEJA.

b) Específicas:

- desenvolver continuamente ações motivacionais sobre orientação profissional, como palestras, feiras, etc;
- implementar ou ampliar ações contínuas que promovam orientação aos estudantes sobre o valor e a utilidade do estudo em suas vidas e a importância da gestão do tempo;
- estreitar a parceria com o corpo docente a fim de identificar quais estudantes demonstram necessidade de um acompanhamento mais sistemático da coordenação de curso, NuPe, setor de assistência ao educando, setor de saúde ou de todos os setores juntos;
- ampliar a proposição e participação, no turno noturno, do maior número de estudantes em eventos técnicos, científicos, de extensão e de assuntos estudantis;
- garantir a integração entre coordenação de curso, setor de assistência ao educando e NuPe no acompanhamento do desempenho dos estudantes;
- promover o acompanhamento diferenciado aos estudantes jovens, adultos e idosos com base nas especificidades de idade, desenvolvimento, maturidade e interesses próprios da estrutura etária;
- realizar reuniões sistemáticas de conselho de classe e de colegiados com a participação efetiva de professores, coordenação de curso, equipe pedagógica, direção de ensino e apoio ao estudante, para discussão e verificação da situação de cada turma, com vistas à análise da quantidade de alunos e respectivas situações de baixo desempenho e de potencial retenção e evasão para reavaliação permanente do trabalho pedagógico;
- otimizar o acesso aos estudantes dos recursos destinados aos diversos tipos de auxílio, tendo em vista a dificuldade dos alunos PROEJA com as tecnologias.

7.5.8 Formação Inicial e Continuada

Figura 52. Panorama do Curso de Formação Inicial e Continuada do Campus Serra Talhada.

Campus Serra Talhada	FIC		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	53	201	119
2018	0	210	82
2019	1	34	10

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- fortalecer as propostas de cursos FICs no que concerne aos interesses da comunidade interna e externa, a qualificação profissional dos trabalhadores através de pesquisa de demandas e alinhar os horários e os objetivos dos cursos a necessidade dos alunos além do acompanhamento sistemático da frequência dos mesmos.

b) Específicas:

- implementar ações que promovam orientação profissional e a importância da qualificação contínua dos trabalhadores;
- fazer pesquisa de demandas e cursos de interesse da comunidade;
- fortalecer parcerias internas e externas para atender a comunidade com cursos que fomentem a oferta de mão de obra qualificada para sociedade;
- implementar ações de divulgação mais efetiva quanto a oferta de cursos FIC para a sociedade;
- fazer reuniões para divulgar e alinhar com os professores os objetivos dos cursos ofertados fortalecendo o objetivo da qualificação profissional para o desenvolvimento socioeconômico dos educandos.

7.6 Campus Petrolina

Atualmente, a instituição oferece 21 cursos, distribuídos nas modalidades Médio Integrado (Edificações, Eletrotécnica, Informática e Química), Subsequente (Edificações, Eletrotécnica e Informática), Subsequente EaD (Agente Comunitário de Saúde, Logística, Manutenção e Suporte em Informática e Segurança no Trabalho), Proeja (Edificações, Eletrotécnica, Informática) e Superior (Licenciaturas em Computação, Física, Música, Química e Tecnologia em Alimentos). Além disso oferta também Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

7.6.1 Licenciatura em Química

Figura 53. Panorama do Curso de Licenciatura em Química do Campus Petrolina.

Campus Petrolina	Licenciatura em Química		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	219	17	46
2018	219	27	46
2019	216	21	47

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- Promover as ações que visem a melhor e ampla capacitação que envolva a pesquisa, extensão e inovação, oferecendo estruturas de ensino, auxílios estudantis financeiros, complementação alimentar, apoios psicossociais e pedagógicos e simultaneamente modernizando a segurança e promovendo acessibilidade às dependências do Campus e diálogos com as estruturas de

ensino e administrativas.

b) Específicas:

- promover estratégias de acolhimento: acompanhar os alunos durante o primeiro semestre (Professor Anjo) e promover atividades de integração, como o Conversa Científica;
- promover estratégias de permanência e êxito;
- reforçar o nivelamento de disciplinas de química e matemática;
- evitar professores substitutos nas disciplinas de química nos primeiros períodos;
- promover eventos na área, como a Semana do Químico;
- incentivar a participação em eventos internos e externos;
- incentivar a participação dos alunos nos programas de bolsas de pesquisa, ensino e extensão.

7.6.2 Licenciatura em Física

Figura 54. Panorama do Curso de Licenciatura em Física do Campus Petrolina.

Campus Petrolina	Licenciatura em Física		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	107	7	49
2018	123	6	49
2019	142	9	41

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- promover as ações que visem a melhor e ampla capacitação que envolva a pesquisa, extensão e inovação, oferecendo estruturas de ensino, auxílios estudantis financeiros, complementação alimentar, apoios psicossociais e pedagógicos e simultaneamente modernizando a segurança e promovendo acessibilidade às dependências do Campus e diálogos com as estruturas de ensino e administrativas.
- buscar o fornecimento de equipamento e acesso digital do Alunado e convênios para acesso às Bibliotecas digitais.

b) Específicas:

- recepcionar os discentes com programação de acolhida;
- ofertar e incentivar bolsas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- desenvolver atividades de ensino e aulas práticas nos laboratórios;
- publicizar e orientar sobre o horário de atendimento de docentes aos alunos;
- monitorar e acompanhar individualmente os discentes retidos e com vínculo, pelo NuPe e Departamentos de Ensino;
- promover acesso e diálogos semestrais entre gestões e discentes;
- reforçar o nivelamento com monitorias de disciplinas a exemplo de física, química e

- matemática e outras demandas pelas Coordenações;
- promover eventos na área, tipo “Semana do Curso”;
- incentivar a participação em eventos;
- reformular o Projeto Pedagógico com curricularização da extensão, EaD de 0 a 40% e ajustes Pedagógicos.

7.6.3 Licenciatura em Computação

Figura 55. Panorama do Curso de Licenciatura em Computação do Campus Petrolina.

Campus Petrolina	Licenciatura em Computação		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	217	18	64
2018	214	11	56
2019	216	9	60

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- promover as ações que visem a melhor e ampla capacitação que envolva a pesquisa, extensão e inovação, oferecendo estruturas de ensino, auxílios estudantis financeiros, complementação alimentar, apoios psicossociais e pedagógicos e simultaneamente modernizando a segurança e promovendo acessibilidade às dependências do Campus e diálogos com as estruturas de ensino e administrativas;
- buscar o fornecimento de equipamento e acesso digital do Alunado e convênios para acesso às Bibliotecas digitais.

b) Específicas:

- recepcionar os discentes com programação de acolhida;
- ofertar e incentivar bolsas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- desenvolver atividades de ensino e aulas práticas nos laboratórios;
- publicizar e orientar sobre o horário de atendimento de docentes aos alunos;
- monitorar e acompanhar individualmente os discentes retidos e com vínculo, pelo NuPe e Departamentos de Ensino;
- promover acesso e diálogos semestrais entre gestões e discentes;
- reforçar o nivelamento com monitorias de disciplinas a exemplo de física, química e matemática e outras demandas pelas Coordenações.
- promover eventos na área, tipo “Semana do Curso”;
- incentivar a participação em eventos;
- reformular o Projeto Pedagógico com curricularização da extensão, EaD de 0 a 40% e ajustes pedagógicos.

7.6.4 Licenciatura em Música

Figura 56. Panorama do Curso de Licenciatura em Música do Campus Petrolina.

Campus Petrolina	Licenciatura em Música		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	112	13	16
2018	106	23	13
2019	112	15	10

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- promover as ações que visem a melhor e ampla capacitação que envolva a pesquisa, extensão e inovação, oferecendo estruturas de ensino, auxílios estudantis financeiros, complementação alimentar, apoios psicossociais e pedagógicos e simultaneamente modernizando a segurança e promovendo acessibilidade às dependências do Campus e diálogos com as estruturas de ensino e administrativas;
- buscar o fornecimento de equipamento e acesso digital do alunado e convênios para acesso às Bibliotecas digitais.

b) Específicas:

- oferta e incentivar bolsas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- publicizar e orientar sobre o horário de atendimento de docentes aos alunos;
- realizar o monitoramento e acompanhamento individualizado dos discentes retidos e com vínculo;
- realizar orientações em pesquisa, estágio e extensão;
- realizar monitorias de disciplinas demandadas em conjunto com a Coordenação;
- promover eventos na área, tipo “Semana do Curso”;
- incentivar a participação em eventos internos e externos;
- reformular o Projeto Pedagógico com curricularização da extensão, EaD de 0 a 40% e ajustes pedagógicos.

7.6.5 Tecnologia em Alimentos

Figura 57. Panorama do Curso Tecnologia em Alimentos do Campus Petrolina.

Campus Petrolina	Tecnologia em Alimentos		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	150	37	50
2018	174	50	29
2019	160	31	33

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- promover as ações que visem a melhor e ampla capacitação que envolva a pesquisa, extensão e inovação, oferecendo estruturas de ensino, auxílios estudantis financeiros, complementação alimentar, apoios psicossociais e pedagógicos e simultaneamente modernizando a segurança e promovendo acessibilidade às dependências do Campus e diálogos com as estruturas de ensino e administrativas;
- buscar o fornecimento de equipamento e acesso digital do alunado e convênios para acesso às Bibliotecas digitais.

b) Específicas:

- recepcionar os discentes com programação de acolhida;
- realizar o atendimento e acompanhamento psicossocial dos discentes em situação de vulnerabilidade através de profissionais especializados;
- ofertar e incentivar bolsas de iniciação científica nas áreas de pesquisa, extensão e inovação;
- desenvolver atividades de ensino e aulas práticas nos laboratórios;
- publicizar e orientar sobre o horário de atendimento de docentes aos alunos;
- monitorar e acompanhar individualmente os discentes retidos e com vínculo, pelo NuPe e Departamentos de Ensino;
- promover acesso e diálogo entre gestões e discentes;
- realizar encaminhamento e orientações acadêmicas nos estágios obrigatórios.

7.6.6 Médio Integrado em Química

Campus Petrolina	Técnico em Química (M)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	122	26	23
2018	129	27	13
2019	161	28	14

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- realizar o acompanhamento e supervisão dos alunos durante o curso e em situação de vínculo para alcançar permanência e êxito.

b) Específicas:

- recepcionar os discentes com programação de acolhida;
- reunião com líderes de turma periodicamente para acompanhamento das dificuldades das turmas;
- viabilizar o atendimento e acompanhamento psicossocial dos discentes em situação de vulnerabilidade através de profissionais especializados;

- realizar oferta e incentivo de bolsas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- publicizar e orientar sobre o horário de atendimento de docentes aos alunos;
- monitorar e acompanhar individualmente os discentes retidos e com vínculo, pelo NuPe, coordenadores e Departamentos de Ensino;
- promover acesso e diálogos bimestrais entre gestão e líderes de turma;
- realizar encaminhamento e orientações acadêmicas nos estágios obrigatórios, bem como desenvolvimento de projetos para possibilitar conclusão do curso;
- reforçar o nivelamento com monitorias de disciplinas a exemplo de física, química e matemática e outras demandas pelas Coordenações;
- promover eventos na área, tipo “Semana do Curso”;
- incentivar a participação em eventos internos e externos;
- gerenciar atividade pelos coordenadores e NuPe para redução de alunos em condição de retenção, a qual tem realizado contato com cada discente, análise conjunta com possibilidade de solução para reintegrar às aulas e conclusão do curso;
- iniciar fase híbrida para aulas práticas.

7.6.7 Médio Integrado em Eletrotécnica

Figura 58. Panorama do Curso Médio Integrado em Eletrotécnica do Campus Petrolina

Campus Petrolina	Técnico em Eletrotécnica (M)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	104	18	50
2018	108	19	16
2019	130	6	10

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- promover o acompanhamento e supervisão dos alunos durante o curso e em situação de vínculo para alcançar permanência e êxito.

b) Específicas:

- recepcionar os discentes com programação de acolhida;
- reunir com líderes de turma periodicamente para acompanhamento das dificuldades das turmas;
- promover atendimento e acompanhamento psicossocial dos discentes em situação de vulnerabilidade através de profissionais especializados;
- realizar oferta e incentivo de bolsas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- publicizar e orientar sobre o horário de atendimento de docentes aos alunos;
- monitorar e acompanhar individualmente os discentes retidos e com vínculo, pelo NuPe, coordenadores e Departamentos de Ensino;
- promover acesso e diálogos bimestrais entre gestão e líderes de turma;
- realizar encaminhamento e orientações acadêmicas nos estágios obrigatórios, bem

- como desenvolvimento de projetos para possibilitar conclusão do curso;
- reforçar o nivelamento com monitorias de disciplinas a exemplo de física, química e matemática e outras demandas pelas coordenações.
- promover eventos na área, tipo “Semana do Curso”;
- incentivar a participação em eventos internos e externos;
- gerenciar atividade pelos coordenadores e NuPe para redução de alunos em condição de retenção, a qual tem realizado contato com cada discente, análise conjunta com possibilidade de solução para reintegrar às aulas e conclusão do curso;
- iniciar fase híbrida para aulas práticas.

7.6.8 Médio Integrado em Edificações

Figura 59. Panorama do Curso Médio Integrado em Edificações do Campus Petrolina.

Campus Petrolina	Técnico em Edificações (M)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	116	20	24
2018	137	17	5
2019	135	26	13

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- acompanhar e supervisionar os alunos durante o curso e em situação de vínculo para alcançar permanência e êxito.

b) Específicas:

- recepção dos discentes com programação de acolhida;
- reunir com líderes de turma periodicamente para acompanhamento das dificuldades das turmas;
- promover o atendimento e acompanhamento psicossocial dos discentes em situação de vulnerabilidade através de profissionais especializados;
- realizar oferta e incentivo de bolsas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- publicizar e orientar sobre o horário de atendimento de docentes aos alunos;
- monitorar e acompanhar individualmente os discentes retidos e com vínculo, pelo NuPe, coordenadores e Departamentos de Ensino;
- promover acesso e diálogos bimestrais entre gestão e líderes de turma;
- realizar encaminhamento e orientações acadêmicas nos estágios obrigatórios, bem como desenvolvimento de projetos para possibilitar conclusão do curso;
- reforçar o nivelamento com monitorias de disciplinas a exemplo de física, química e matemática e outras demandas pelas coordenações;
- promover eventos na área, tipo “Semana do Curso”;
- incentivar a participação em eventos internos e externos;

- gerenciar atividade pelos coordenadores e NuPe para redução de alunos em condição de retenção, a qual tem realizado contato com cada discente, análise conjunta com possibilidade de solução para reintegrar às aulas e conclusão do curso;
- iniciar fase híbrida para aulas práticas.

7.6.9 Médio Integrado em Informática

Figura 60. Panorama do Curso Médio Integrado em Informática do Campus Petrolina.

Campus Petrolina	Técnico em Informática (MI)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	97	13	21
2018	105	18	7
2019	118	18	3

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- acompanhar e supervisionar os alunos durante o curso e em situação de vínculo para alcançar permanência e êxito.

b) Específicas:

- recepcionar os discentes com programação de acolhida;
- reunir com líderes de turma periodicamente para acompanhamento das dificuldades das turmas.
- realizar o atendimento e acompanhamento psicossocial dos discentes em situação de vulnerabilidade através de profissionais especializados;
- realizar oferta e incentivo de bolsas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- publicizar e orientar sobre o horário de atendimento de docentes aos alunos;
- monitorar e acompanhar individualmente os discentes retidos e com vínculo, pelo NuPe, coordenadores e Departamentos de Ensino;
- promover acesso e diálogos bimestrais entre gestão e líderes de turma;
- realizar o encaminhamento e orientações acadêmicas nos estágios obrigatórios, bem como desenvolvimento de projetos para possibilitar conclusão do curso;
- reforçar o nivelamento com monitorias de disciplinas a exemplo de física, química e matemática e outras demandas pelas coordenações;
- promover eventos na área, tipo “Semana do Curso”;
- incentivar a participação em eventos internos e externos;
- gerenciar atividades pelos coordenadores e NuPe para redução de alunos em condição de retenção, a qual tem realizado contato com cada discente, análise conjunta com possibilidade de solução para reintegrar às aulas e conclusão do curso;
- iniciar fase híbrida para aulas práticas.

7.6.10 Subsequente em Edificações

Figura 61. Panorama do Curso Subsequente em Edificações do Campus Petrolina.

Campus Petrolina	Técnico em Edificações (SUB)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	123	40	78
2018	135	29	55
2019	174	17	55

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- acompanhar e supervisionar os alunos durante o curso e em situação de vínculo para alcançar permanência e êxito.

b) Específicas:

- recepcionar os discentes com programação de acolhida;
- reunião com líderes de turma periodicamente para acompanhamento das dificuldades das turmas;
- promover o atendimento e acompanhamento psicossocial dos discentes em situação de vulnerabilidade através de profissionais especializados;
- realizar oferta e incentivo de bolsas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- publicizar e orientar sobre o horário de atendimento de docentes aos alunos;
- monitorar e acompanhar individualmente os discentes retidos e com vínculo, pelo NuPe, coordenadores e Departamentos de Ensino;
- promover acesso e diálogos bimestrais entre gestão e líderes de turma;
- realizar encaminhamento e orientações acadêmicas nos estágios obrigatórios, bem como desenvolvimento de projetos para possibilitar conclusão do curso;
- reforçar o nivelamento com monitorias de disciplinas a exemplo de física, química e matemática e outras demandas pelas coordenações;
- promover eventos na área, tipo “Semana do Curso”;
- incentivar a participação em eventos internos e externos;
- gerenciar atividade pelos coordenadores e NuPe para redução de alunos em condição de retenção, a qual tem realizado contato com cada discente, análise conjunta com possibilidade de solução para reintegrar às aulas e conclusão do curso;
- iniciar fase híbrida para aulas práticas.

7.6.11 Subsequente em Eletrotécnica

Figura 62. Panorama do Curso Subsequente em Eletrotécnica do Campus Petrolina.

Campus Petrolina	Técnico em Eletrotécnica (SUB)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	138	30	71
2018	146	24	60
2019	134	30	60

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- acompanhar e supervisionar os alunos durante o curso e em situação de vínculo para alcançar permanência e êxito.

b) Específicas:

- recepcionar os discentes com programação de acolhida;
- reunião com líderes de turma periodicamente para acompanhamento das dificuldades das turmas;
- promover o atendimento e acompanhamento psicossocial dos discentes em situação de vulnerabilidade através de profissionais especializados;
- realizar oferta e incentivo de bolsas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- publicizar e orientar sobre o horário de atendimento de docentes aos alunos;
- monitorar e acompanhar individualmente os discentes retidos e com vínculo, pelo NuPe, coordenadores e Departamentos de Ensino;
- promover acesso e diálogos bimestrais entre gestão e líderes de turma;
- realizar encaminhamento e orientações acadêmicas nos estágios obrigatórios, bem como desenvolvimento de projetos para possibilitar conclusão do curso;
- reforçar o nivelamento com monitorias de disciplinas a exemplo de física, química e matemática e outras demandas pelas coordenações;
- promover eventos na área, tipo “Semana do Curso”;
- incentivar a participação em eventos internos e externos;
- gerenciar atividade pelos coordenadores e NuPe para redução de alunos em condição de retenção, a qual tem realizado contato com cada discente, análise conjunta com possibilidade de solução para reintegrar às aulas e conclusão do curso;
- iniciar fase híbrida para aulas práticas.

7.6.12 Médio Integrado em Edificações – Projeja

Figura 63. Panorama do Curso Médio Integrado em Edificações - Projeja do Campus Petrolina.

Campus Petrolina	Técnico em Edificações (PROEJA)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	64	13	42
2018	54	1	27
2019	29	2	29

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- acompanhar e supervisionar os alunos durante o curso para alcançar permanência e êxito.

b) Específicas:

- recepcionar os discentes com programação de acolhida;
- reunião com líderes de turma periodicamente para acompanhamento das dificuldades das turmas;
- promover o atendimento e acompanhamento psicossocial dos discentes em situação de vulnerabilidade através de profissionais especializados;
- realizar oferta e incentivo de bolsas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- publicizar e orientar sobre o horário de atendimento de docentes aos alunos;
- monitorar e acompanhar individualmente os discentes retidos e com vínculo, pelo NuPe, coordenadores e Departamentos de Ensino;
- promover acesso e diálogos bimestrais entre gestão e líderes de turma;
- realizar encaminhamento e orientações acadêmicas nos estágios obrigatórios, bem como desenvolvimento de projetos para possibilitar conclusão do curso;
- reforçar o nivelamento com monitorias de disciplinas a exemplo de física, química e matemática e outras demandas pelas coordenações;
- promover eventos na área, tipo “Semana do Curso”;
- incentivar a participação em eventos internos e externos;
- gerenciar atividade pelos coordenadores e NuPe para redução de alunos em condição de retenção, a qual tem realizado contato com cada discente, análise conjunta com possibilidade de solução para reintegrar às aulas e conclusão do curso;
- iniciar fase híbrida para aulas práticas.

7.6.13 Médio Integrado em Eletrotécnica – Proeja

Figura 64. Panorama do Curso Médio Integrado em Eletrotécnica - Proeja do Campus Petrolina.

Campus Petrolina	Técnico em eletrônica (PROEJA)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	61	1	31
2018	64	3	18
2019	40	4	21

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- monitorar e acompanhar individualmente os discentes retidos e com vínculo.

b) Específicas:

- recepcionar os discentes com programação de acolhida;
- reunião com líderes de turma periodicamente para acompanhamento das dificuldades das turmas;
- promover o atendimento e acompanhamento psicossocial dos discentes em situação de vulnerabilidade através de profissionais especializados;
- realizar oferta e incentivo de bolsas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- publicizar e orientar sobre o horário de atendimento de docentes aos alunos;
- monitorar e acompanhar individualmente os discentes retidos e com vínculo, pelo NuPe, coordenadores e Departamentos de Ensino;
- promover acesso e diálogos bimestrais entre gestão e líderes de turma;
- realizar encaminhamento e orientações acadêmicas nos estágios obrigatórios, bem como desenvolvimento de projetos para possibilitar conclusão do curso;
- reforçar o nivelamento com monitorias de disciplinas a exemplo de física, química e matemática e outras demandas pelas coordenações;
- promover eventos na área, tipo “Semana do Curso”;
- incentivar a participação em eventos internos e externos;
- gerenciar atividade pelos coordenadores e NuPe para redução de alunos em condição de retenção, a qual tem realizado contato com cada discente, análise conjunta com possibilidade de solução para reintegrar às aulas e conclusão do curso;
- iniciar fase híbrida para aulas práticas.

7.6.14 Médio Integrado em Informática – Projeja

Figura 65. Panorama do Curso Médio Integrado em Informática - Projeja do Campus Petrolina.

Campus Petrolina	Técnico em Informática (PROEJ A)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	46	12	18
2018	46	8	15
2019	31	2	13

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- monitorar e acompanhar individualmente os discentes retidos e com vínculo.

b) Específicas:

- recepcionar os discentes com programação de acolhida;
- reunião com líderes de turma periodicamente para acompanhamento das dificuldades das turmas;
- promover o atendimento e acompanhamento psicossocial dos discentes em situação de vulnerabilidade através de profissionais especializados;
- realizar oferta e incentivo de bolsas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- publicizar e orientar sobre o horário de atendimento de docentes aos alunos;
- monitorar e acompanhar individualmente os discentes retidos e com vínculo, pelo NuPe, coordenadores e Departamentos de Ensino;
- promover acesso e diálogos bimestrais entre gestão e líderes de turma;
- realizar encaminhamento e orientações acadêmicas nos estágios obrigatórios, bem como desenvolvimento de projetos para possibilitar conclusão do curso;
- reforçar o nivelamento com monitorias de disciplinas a exemplo de física, química e matemática e outras demandas pelas coordenações;
- promover eventos na área, tipo “Semana do Curso”;
- incentivar a participação em eventos internos e externos;
- gerenciar atividade pelos coordenadores e NuPe para redução de alunos em condição de retenção, a qual tem realizado contato com cada discente, análise conjunta com possibilidade de solução para reintegrar às aulas e conclusão do curso;
- iniciar fase híbrida para aulas práticas.

7.6.15 Formação Inicial e Continuada – FIC

Figura 66. Panorama do Curso Formação Inicial e Continuada do Campus Petrolina.

Campus Petrolina	FIC		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	158	226	74
2018	17	455	141
2019	54	337	100

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- acompanhar e supervisionar os alunos durante o curso e em situação de vínculo para alcançar permanência e êxito;
- monitorar e acompanhar individualmente os discentes retidos e com vínculo.

b) Específicas:

- recepcionar os discentes com programação de acolhida;
- reunião com líderes de turma periodicamente para acompanhamento das dificuldades das turmas;
- promover o atendimento e acompanhamento psicossocial dos discentes em situação de vulnerabilidade através de profissionais especializados;
- realizar oferta e incentivo de bolsas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- publicizar e orientar sobre o horário de atendimento de docentes aos alunos;
- monitorar e acompanhar individualmente os discentes retidos e com vínculo, pelo NuPe, coordenadores e Departamentos de Ensino;
- promover acesso e diálogos bimestrais entre gestão e líderes de turma;
- realizar encaminhamento e orientações acadêmicas nos estágios obrigatórios, bem como desenvolvimento de projetos para possibilitar conclusão do curso;
- reforçar o nivelamento com monitorias de disciplinas a exemplo de física, química e matemática e outras demandas pelas coordenações;
- promover eventos na área, tipo “Semana do Curso”;
- incentivar a participação em eventos internos e externos;
- gerenciar atividade pelos coordenadores e NuPe para redução de alunos em condição de retenção, a qual tem realizado contato com cada discente, análise conjunta com possibilidade de solução para reintegrar às aulas e conclusão do curso;
- iniciar fase híbrida para aulas práticas.

• **7.6.16 Especialização - Pós-Graduação Lato Sensu de Produção de Derivados de Frutas e Hortaliças**

Figura 67. Panorama do Curso de Especialização em Produção de Derivados de Frutas e Hortaliças do Campus Petrolina

Campus Petrolina	Especialização em Produção Alimentícia		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	0	6	6
2018	15	4	0
2019		3	8

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- promover as ações que visem a melhor e ampla capacitação que envolva a pesquisa, extensão e inovação, oferecendo estruturas de ensino, auxílios estudantis financeiros, complementação alimentar, apoios psicossociais e pedagógicos e simultaneamente modernizando a segurança e promovendo acessibilidade às dependências do Campus e diálogos com as estruturas de ensino e administrativas;
- buscar o fornecimento de equipamento e acesso digital do Alunado e convênios para acesso às bibliotecas digitais.

b) Específicas:

- recepcionar os discentes com programação de acolhida;
- ofertar e incentivar bolsas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- desenvolver atividades de ensino e aulas práticas nos laboratórios;
- publicizar e orientar sobre o horário de atendimento de docentes aos alunos;
- atualizar o Projeto Pedagógico de Curso.

7.6.17 Especialização - Pós-Graduação Lato Sensu de Tecnologia Ambiental e o de Sustentabilidade nos Territórios Semiáridos

Figura 68. Panorama do Curso de Especialização em Tecnologia Ambiental e o de Sustentabilidade nos Territórios Semiáridos.

Campus Petrolina	Especialização em Recursos Naturais		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	17	0	1
2018	0	17	0
2019	14	0	0

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- promover as ações que visem a melhor e ampla capacitação que envolva a pesquisa, extensão e inovação, oferecendo estruturas de ensino, auxílios estudantis financeiros, complementação alimentar, apoios psicossociais e pedagógicos e simultaneamente modernizando a segurança e promovendo acessibilidade às dependências do Campus e diálogos com as estruturas de ensino e administrativas;
- buscar o fornecimento de equipamento e acesso digital do Alunado e convênios para acesso às bibliotecas digitais.

b) Específicas:

- recepcionar os discentes com programação de acolhida;
- ofertar e incentivar bolsas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- desenvolver atividades de ensino e aulas práticas nos laboratórios;
- publicizar e orientar sobre o horário de atendimento de docentes aos alunos;
- monitorar e acompanhar individualmente os discentes retidos e com vínculo, pelo NuPe e Departamentos de Ensino;
- promover acesso e diálogos semestrais entre gestões e discentes;
- atualizar o Projeto Pedagógico de Curso.

7.6.18 ESPECIALIZAÇÃO - Pós-Graduação Lato Sensu em Desenvolvimento Educacional Social

Figura 69. Panorama do Curso de Especialização em Desenvolvimento Educacional Social.

Campus Petrolina	Especialização em Desenvolvimento Educacional Social		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017			
2018			
2019	18	0	0

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- promover as ações que visem a melhor e ampla capacitação que envolva a pesquisa, extensão e inovação, oferecendo estruturas de ensino, auxílios estudantis financeiros, complementação alimentar, apoios psicossociais e pedagógicos e simultaneamente modernizando a segurança e promovendo acessibilidade às dependências do Campus e diálogos com as estruturas de ensino e administrativas;
- buscar o fornecimento de equipamento e acesso digital do Alunado e convênios para acesso às bibliotecas digitais.

b) Específicas:

- recepcionar os discentes com programação de acolhida;
- ofertar e incentivar bolsas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- desenvolver atividades de ensino e aulas práticas nos laboratórios;
- publicizar e orientar sobre o horário de atendimento de docentes aos alunos;
- monitorar e acompanhar individualmente os discentes retidos e com vínculo, pelo NuPe e Departamentos de Ensino;
- promover acesso e diálogos semestrais entre gestões e discentes;
- reforçar o nivelamento com monitorias de disciplinas a exemplo de física, química e matemática e outras demandas pelas coordenações;
- promover eventos na área, tipo “Semana do Curso”;
- incentivar a participação em eventos;
- reformular o Projeto Pedagógico com curricularização da extensão, EaD de 0 a 40% e ajustes pedagógicos.

7.7 Campus Petrolina Zona Rural

O Campus Petrolina Zona Rural oferece cursos nas modalidades Médio Integrado (Agropecuária), Subsequente (Agricultura, Agroindústria e Zootecnia), Superior (Bacharelado em Agronomia e Tecnologia em Viticultura e Enologia) além cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

7.7.1 Engenharia Agronômica

Figura 70. Panorama do Curso Engenharia Agronômica do Campus Petrolina Zona Rural.

Campus Petrolina Zona Rural	Agronomia		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	235	37	28
2018	254	30	32
2019	280	17	29

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- acompanhar a frequência e as avaliações (quantitativa e qualitativa) dos/as estudantes;
- identificar e contactar estudantes evadidos/as para mediar a possibilidade de retorno e conclusão do curso;
- identificar as dificuldades dos/as estudantes no percurso formativo para nortear o planejamento das ações estratégicas (mobilizando apoio pedagógico/ psicológico e social);
- promover formação continuada de docentes para desenvolvimento da diversidade de abordagens metodológicas para otimização da relação ensino-aprendizagem, especialmente para estudantes com necessidades específicas;
- promover a aproximação entre docentes e discentes, através das coordenações de curso e NuPe, para mediar conflitos e potencializar o ambiente colaborativo.

b) Específicas:

- elaborar um Manual do Estudante (com todas as informações sobre o curso: integralização, trancamento, aproveitamento e dispensa de componente curricular, AACC, auxílios, participação em projetos de Pesquisa e Extensão, etc.);
- promover eventos para divulgar as áreas de atuação profissional, com participação de alunos/as egressos/as destacados/as no mercado de trabalho;
- promover treinamentos sobre gestão do tempo, para melhor organização dos estudos; fortalecimento do acompanhamento individual dos discentes e por turma, numa perspectiva diagnóstica para identificar as intervenções necessárias;
- ofertar turmas-extras para componentes curriculares de maior retenção; promover fóruns de discussão entre docentes, para compartilhar informações e experiências exitosas, para um planejamento colaborativo;
- fomentar a participação de estudantes em Programas Institucionais de Bolsas de Pesquisa e Extensão e editais públicos, através de informativos (desde o início do curso);
- otimizar o encaminhamento para estágios, através da parceria com empresas e instituições;
- estreitar a relação de assistência técnica com as comunidades do entorno, sob supervisão docente, para consolidação dos conhecimentos através da prática;
- estimular as monitorias e as atividades que promovam solidariedade entre discentes, para ampliar as trocas de conhecimento e experiências;
- articular o Departamento de Ensino e a Assistência Estudantil para ações voltadas para promoção de saúde e bem-estar de estudantes e docentes;

7.7.2 Viticultura e Enologia

Figura 71. Panorama do Curso de Viticultura e Enologia do Campus Petrolina Zona Rural.

Campus Petrolina Zona Rural	Viticultura e Enologia		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	57	13	47
2018	69	16	21
2019	75	9	22

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- acompanhar da frequência e as avaliações (quantitativa e qualitativa) dos/as estudantes;
- identificar e contactar estudantes evadidos/as para mediar a possibilidade de retorno e conclusão do curso;
- identificar as dificuldades dos/as estudantes no percurso formativo para nortear o planejamento das ações estratégicas (mobilizando apoio pedagógico/ psicológico e social);
- promover formação continuada de docentes para desenvolvimento da diversidade de abordagens metodológicas para otimização da relação ensino-aprendizagem, especialmente para estudantes com necessidades específicas;
- promover a aproximação entre docentes e discentes, através das coordenações de curso e NuPe, para mediar conflitos e potencializar o ambiente colaborativo.

b) Específicas:

- elaborar de um Manual do Estudante (com todas as informações sobre o curso: integralização, trancamento, aproveitamento e dispensa de componente curricular, AACCs, auxílios, participação em projetos de Pesquisa e Extensão, etc.);
- promover eventos para divulgar as áreas de atuação profissional, com participação de alunos/as egressos/as destacados/as no mercado de trabalho;
- promover treinamentos sobre gestão do tempo, para melhor organização dos estudos;
- fortalecer o acompanhamento individual dos discentes e por turma, numa perspectiva diagnóstica para identificar as intervenções necessárias;
- ofertar turmas-extras para componentes curriculares de maior retenção;
- promover fóruns de discussão entre docentes, para compartilhar informações e experiências exitosas, para um planejamento colaborativo;
- fomentar a participação de estudantes em Programas Institucionais de Bolsas de Pesquisa e Extensão e editais públicos, através de informativos (desde o início do curso);
- otimizar o encaminhamento para estágios, através da parceria com empresas e instituições;
- estreitar a relação de assistência técnica com as comunidades do entorno, sob supervisão docente, para consolidação dos conhecimentos através da prática;

- estimular as monitorias e as atividades que promovam solidariedade entre discentes, para ampliar as trocas de conhecimento e experiências;
- articular o Departamento de Ensino e a Assistência Estudantil para ações voltadas para promoção de saúde e bem-estar de estudantes e docentes;
- envolver a Escola do Vinho no Roteiro Enoturístico da região.

7.7.3 Médio Integrado em Agropecuária

Figura 72. Panorama do Curso Médio Integrado em Agropecuária.

Campus Petrolina Zona Rural	Técnico em Agropecuária (MI)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	194	50	60
2018	201	44	42
2019	208	59	20

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- acompanhar a frequência e as avaliações (quantitativa e qualitativa) dos/as estudantes;
- identificar e contactar estudantes evadidos/as para mediar a possibilidade de retorno e conclusão do curso;
- identificar as dificuldades dos/as estudantes no percurso formativo para nortear o planejamento das ações estratégicas (mobilizando apoio pedagógico/ psicológico e social);
- promover formação continuada de docentes para desenvolvimento da diversidade de abordagens metodológicas para otimização da relação ensino-aprendizagem, especialmente para estudantes com necessidades específicas;
- promover a aproximação entre docentes e discentes, através das coordenações de curso e o NuPe, para mediar conflitos e potencializar o ambiente colaborativo;
- implantar o itinerário formativo.

b) Específicas:

- elaborar um Manual do Estudante (com todas as informações sobre o curso: estágio, aulas práticas, regulamento, segunda chamada, faltas justificáveis, conselho de classe, fluxograma, etc. destinado também aos pais, mães e responsáveis), com linguagem acessível e apoio de imagens;
- promover eventos para divulgar as áreas de atuação profissional, com participação de alunos/as egressos/as destacados/as no mercado de trabalho;
- envolver estudantes nas rotinas de organização de eventos com participação em comissões (para desenvolvimento de habilidades relacionadas a trabalho em equipe, iniciativa, comunicação, etc);
- promover treinamentos sobre gestão do tempo, para melhor organização dos estudos e das rotinas escolares;
- fortalecer o acompanhamento individual dos discentes e por turmas, numa

perspectiva diagnóstica para identificar as intervenções necessárias;

- ofertar turmas-extras para componentes curriculares de maior retenção;
- promover fóruns de discussão entre docentes, para compartilhar informações e experiências exitosas, para um planejamento colaborativo;
- promover continuamente fóruns de discussão entre coordenação, NuPe e líderes de turma, para coletar informações relevantes que possam nortear as ações de intervenção;
- fomentar a participação de estudantes em Programas Institucionais de Bolsas de Pesquisa e Extensão e editais públicos, através de informativos (desde o início do curso);
- otimizar o encaminhamento para estágios, através da parceria com empresas e instituições;
- estreitar a relação de assistência técnica com as comunidades do entorno, sob supervisão docente, para consolidação dos conhecimentos através da prática;
- estimular as monitorias e as atividades que promovam solidariedade entre discentes, para ampliar as trocas de conhecimento e experiências;
- estreitar a relação entre família e escola, através de eventos, pesquisas, acompanhamento e orientação (nos casos de estudantes com necessidades específicas);
- ampliar a articulação entre os setores, especialmente o Departamento de Ensino e Assistência Estudantil para ações voltadas para promoção de saúde e bem-estar da comunidade e o Departamento de Ensino e de Campo, para fortalecimento das atividades práticas, através da organização do fluxo e articulação teórico-prática, numa perspectiva interdisciplinar.

7.7.4 Subsequente em Agricultura

Figura 73. Panorama do Curso Subsequente em Agricultura

Campus Petrolina Zona Rural	Técnico em Agricultura (SUB)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	104	61	54
2018	100	40	48
2019	107	61	20

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- acompanhar a frequência e as avaliações (quantitativa e qualitativa) dos/as estudantes;
- identificar e contactar estudantes evadidos/as para mediar a possibilidade de retorno e conclusão do curso;
- identificar as dificuldades dos/as estudantes no percurso formativo para nortear o planejamento das ações estratégicas (mobilizando apoio pedagógico/ psicológico e social);
- promover a formação continuada de docentes para desenvolvimento da diversidade de abordagens metodológicas para otimização da relação ensino-aprendizagem, especialmente para estudantes com necessidades específicas;

- promover a aproximação entre docentes e discentes, através das coordenações de curso e NuPe, para mediar conflitos e potencializar o ambiente colaborativo.

b) Específicas:

- elaborar um Manual do Estudante (com todas as informações sobre o curso);
- promover eventos para divulgar as áreas de atuação profissional, com participação de alunos/as egressos/as destacados/as no mercado de trabalho;
- envolver estudantes nas rotinas de organização de eventos com participação em comissões (para desenvolvimento de habilidades relacionadas a trabalho em equipe, iniciativa, comunicação, etc);
- promover treinamentos sobre gestão do tempo, para melhor organização dos estudos e das rotinas escolares;
- fortalecer o acompanhamento individual dos discentes e por turmas, numa perspectiva diagnóstica para identificar as intervenções necessárias;
- ofertar turmas-extras para componentes curriculares de maior retenção;
- promover fóruns de discussão entre docentes, para compartilhar informações e experiências exitosas, para um planejamento colaborativo;
- promover continuamente fóruns de discussão entre coordenação, NuPe e líderes de turma, para coletar informações relevantes que possam nortear as ações de intervenção;
- fomentar a participação de estudantes em Programas Institucionais de Bolsas de Pesquisa e Extensão e editais públicos, através de informativos (desde o início do curso);
- otimizar o encaminhamento para estágios, através da parceria com empresas e instituições;
- estreitar a relação de assistência técnica com as comunidades do entorno, sob supervisão docente, para consolidação dos conhecimentos através da prática; estimular as monitorias e as atividades que promovam solidariedade entre discentes, para ampliar as trocas de conhecimento e experiências;
- ampliar a articulação entre os setores, especialmente o Departamento de Ensino e Assistência Estudantil para ações voltadas para promoção de saúde e bem-estar da comunidade e o Departamento de Ensino e de Campo, para fortalecimento das atividades práticas, através da organização do fluxo e articulação teórico-prática, numa perspectiva interdisciplinar;
- estabelecer parcerias interinstitucionais para desenvolvimento de projetos de implementação de tecnologias sociais, voltadas para a agricultura familiar, agroecologia e desenvolvimento sustentável, como nicho de formação profissional.

7.7.5 Subsequente em Agroindústria

Figura 74. Panorama do Curso Subsequente em Agroindústria

Campus Petrolina Zona Rural	Técnico em Agroindústria (SUB)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	20	35	24
2018	25	25	17
2019	55	20	12

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- acompanhar a frequência e as avaliações (quantitativa e qualitativa) dos/as estudantes;
- identificar e contactar estudantes evadidos/as para mediar a possibilidade de retorno e conclusão do curso;
- identificar as dificuldades dos/as estudantes no percurso formativo para nortear o planejamento das ações estratégicas (mobilizando apoio pedagógico/ psicológico e social);
- promover a formação continuada de docentes para desenvolvimento da diversidade de abordagens metodológicas para otimização da relação ensino-aprendizagem, especialmente para estudantes com necessidades específicas;
- promover a aproximação entre docentes e discentes, através das coordenações de curso e NuPe, para mediar conflitos e potencializar o ambiente colaborativo.

b) Específicas:

- elaborar um Manual do Estudante (com todas as informações sobre o curso);
- promover eventos para divulgar as áreas de atuação profissional, com participação de alunos/as egressos/as destacados/as no mercado de trabalho;
- envolver estudantes nas rotinas de organização de eventos com participação em comissões (para desenvolvimento de habilidades relacionadas a trabalho em equipe, iniciativa, comunicação, etc);
- promover treinamentos sobre gestão do tempo, para melhor organização dos estudos e das rotinas escolares;
- fortalecer o acompanhamento individual dos discentes e por turmas, numa perspectiva diagnóstica para identificar as intervenções necessárias;
- ofertar turmas-extras para componentes curriculares de maior retenção;
- promover fóruns de discussão entre docentes, para compartilhar informações e experiências exitosas, para um planejamento colaborativo;
- promover continuamente fóruns de discussão entre coordenação, NuPe e líderes de turma, para coletar informações relevantes que possam nortear as ações de intervenção;
- fomentar a participação de estudantes em Programas Institucionais de Bolsas de Pesquisa e Extensão e editais públicos, através de informativos (desde o início do curso);
- otimizar o encaminhamento para estágios, através da parceria com empresas e instituições;
- estreitar a relação de assistência técnica e parcerias, para geração de emprego e

renda, com as comunidades do entorno, sob supervisão docente, para consolidação dos conhecimentos através da prática;

- estimular as monitorias e as atividades que promovam solidariedade entre discentes, para ampliar as trocas de conhecimento e experiências;
- ampliar a articulação entre os setores, especialmente o Departamento de Ensino e Assistência Estudantil para ações voltadas para promoção de saúde e bem-estar da comunidade e o Departamento de Ensino e de Campo, para fortalecimento das atividades práticas, através da organização do fluxo e articulação teórico-prática, numa perspectiva interdisciplinar.

7.7.6 Subsequente em Zootecnia

Figura 75. Panorama do Curso Subsequente em Zootecnia

Campus Petrolina Zona Rural	Técnico em Zootecnia (SUB)		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	78	40	51
2018	67	23	42
2019	90	24	29

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- acompanhar a frequência e as avaliações (quantitativa e qualitativa) dos/as estudantes;
- identificar e contactar estudantes evadidos/as para mediar a possibilidade de retorno e conclusão do curso;
- identificar as dificuldades dos/as estudantes no percurso formativo para nortear o planejamento das ações estratégicas (mobilizando apoio pedagógico/ psicológico e social);
- promover a formação continuada de docentes para desenvolvimento da diversidade de abordagens metodológicas para otimização da relação ensino-aprendizagem, especialmente para estudantes com necessidades específicas;
- promover a aproximação entre docentes e discentes, através das coordenações de curso e NuPe, para mediar conflitos e potencializar o ambiente colaborativo.

b) Específicas:

- elaborar um Manual do Estudante (com todas as informações sobre o curso);
- promover eventos para divulgar as áreas de atuação profissional, com participação de alunos/as egressos/as destacados/as no mercado de trabalho;
- envolver estudantes nas rotinas de organização de eventos com participação em comissões (para desenvolvimento de habilidades relacionadas a trabalho em equipe, iniciativa, comunicação, etc);
- promover treinamentos sobre gestão do tempo, para melhor organização dos estudos e das rotinas escolares;

- fortalecer o acompanhamento individual dos discentes e por turmas, numa perspectiva diagnóstica para identificar as intervenções necessárias;
- ofertar de turmas-extras para componentes curriculares de maior retenção;
- promover fóruns de discussão entre docentes, para compartilhar informações e experiências exitosas, para um planejamento colaborativo;
- promover continuamente fóruns de discussão entre coordenação, NuPe e líderes de turma, para coletar informações relevantes que possam nortear as ações de intervenção;
- fomentar a participação de estudantes em Programas Institucionais de Bolsas de Pesquisa e Extensão e editais públicos, através de informativos (desde o início do curso);
- otimizar o encaminhamento para estágios, através da parceria com empresas e instituições;
- estreitar a relação de assistência técnica e parcerias, para geração de emprego e renda, com as comunidades do entorno, sob supervisão docente, para consolidação dos conhecimentos através da prática;
- estimular as monitorias e as atividades que promovam solidariedade entre discentes, para ampliar as trocas de conhecimento e experiências;
- ampliar a articulação entre os setores, especialmente o Departamento de Ensino e Assistência Estudantil para ações voltadas para promoção de saúde e bem-estar da comunidade e o Departamento de Ensino e de Campo, para fortalecimento das atividades práticas, através da organização do fluxo e articulação teórico-prática, numa perspectiva interdisciplinar.

7.7.8 Formação Inicial e Continuada – FIC

Figura 76. Panorama do Curso de Formação Inicial e Continuada.

Campus Petrolina Zona Rural	FIC		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	45	224	79
2018	39	152	53
2019	60	134	89

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

Ações de intervenção e monitoramento para superar a evasão e a retenção.

a) Gerais:

- monitorar as necessidades das comunidades do entorno, e públicos específicos, para organização da oferta e dinâmica dos cursos (através de pesquisas e comissões de viabilidade);
- promover a formação continuada de docentes para desenvolvimento da diversidade de abordagens metodológicas para otimização da relação ensino-aprendizagem;
- acompanhar sistematicamente as turmas (sobre frequência e avaliação quantitativa e qualitativa);
- qualificar continuamente trabalhadores/as, especialmente considerando os APL`s (arranjos produtivos locais) e as demandas do mercado de trabalho da região.

b) Específicas:

- firmar parcerias para atender as necessidades da comunidade e de empresas públicas e privadas;
- fortalecer a divulgação dos cursos ofertados;
- articular o planejamento dos cursos, com participação dos/as docentes envolvidos, para maximizar a qualidade e a viabilidade.

7.7.9 Especialização

Figura 77. Panorama do Curso de Especialização em Produção Alimentícia.

Campus Petrolina Zona Rural	Especialização em Produção Alimentícia		
	Em curso	Concluinte	Evadido
2017	0	1	5
2018			
2019	25		

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2020

a) Gerais:

- atualizar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em consonância com o perfil profissional que se pretende formar;
- revisar periodicamente para adequações necessárias o PPC e articulação entre diferentes cursos ofertados;
- monitorar de frequência, avaliação e grau de satisfação dos discentes e docentes com o curso, através do NuPe e da Coordenação de Curso.

b) Específicas:

- articular as práticas do curso com as necessidades da comunidade do entorno;
- promover ações de intervenção e inovação para a comunidade;
- promover eventos para divulgação de resultados;
- articular com instituições parceiras para apoio técnico.

8 EFICIÊNCIA ACADÊMICA E METAS DE PERMANÊNCIA E ÊXITO

A eficiência acadêmica é identificada pelas taxas de conclusão, evasão e retenção no ciclo e consiste no percentual provável de estudantes que concluíram seus cursos dentro ou fora do ciclo.

Para isso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ano 2019-2023, traz em seu item 4. RESULTADOS DO PDI ANTERIOR (2014-2018), e os índices institucionais de eficiência acadêmica considerando àqueles definidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) no Termo de Acordo e Metas (TAM).

O item 5.6 Painel de Indicadores do PDI tem como propósito testar o progresso da organização em direção aos objetivos estratégicos, bem como medir o que está sendo executado e gerenciá-lo de forma adequada para que as metas organizacionais propostas

sejam atingidas. O desafio para uma organização que implementa uma sistemática de medição está em dispor de um número limitado de indicadores que comuniquem adequadamente o desempenho organizacional. Cada indicador é detalhado em atributos para garantir sua compreensão e operacionalização. (PDI 2019-2023)

Para garantir o gerenciamento do indicador e o alcance do objetivo, são definidas metas que comunicam o nível de desempenho pretendido (valor) para um determinado período de tempo.

Uma meta estratégica pressupõe comunicar um desafio futuro que promova uma melhoria no desempenho de um indicador. Esses indicadores estão postos no PDI nos Quadros:

- 2 – Objetivos e indicadores da perspectiva P1 “ORÇAMENTO”;
- 3 – Objetivos e indicadores da perspectiva P2 “PESSOAS E INFRAESTRUTURA”;
- 4 – Objetivos e indicadores da perspectiva P3 “PROCESSOS”;
- 5 – Objetivos e indicadores da perspectiva P4 “RESULTADOS PARA A SOCIEDADE”, páginas 30 e 31, PDI (2019-2023).

Esse acompanhando dos indicadores é feito de forma sistemática. Assim, para a eficiência acadêmica temos:

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome do índice	I35 - Índice de eficiência acadêmica			
Descrição	Mede a eficiência acadêmica, levando em consideração a conclusão, a retenção e a evasão dos alunos no ciclo.			
Objetivo	Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região			
Perspectiva	Resultados para a Sociedade			
Referência	Acórdão nº 2.267/2005-TCU, Ofícios Circulares nº 60/2015 e nº 77/2015, Nota Informativa nº 138/2015 - DDR/SETEC/MEC e Portaria SETEC/MEC nº 51/2018			
INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS				
Fórmula de cálculo	$\left[CCiclo + \left(\frac{CCiclo}{CCiclo + ECiclo} \right) * RCiclo \right] * 100$ <p>CCiclo = conclusão no ciclo; ECiclo = evasão no ciclo; e RCiclo = retenção no ciclo</p>			
Unidade de medida	Percentual			
Polaridade	Positiva			
Periodicidade	Anual			
DADOS PRIMÁRIOS				
Setor responsável	Pró-Reitoria de Ensino			
Ano do último parâmetro	2018	Valor desse parâmetro	$CCiclo = 46,13\%; RCiclo = 1,38\%; ECiclo = 52,49\%.$ 46,8%	
METAS				
2019	2020	2021	2022	2023
48,3%	49,8%	51,3%	52,8%	54,3%
VALORES ALCANÇADOS				
2019	2020	2021	2022	2023

Nesse contexto, trazemos para este Plano Estratégico para o Programa de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSertãoPE que a meta para o ano de 2019 foi de 48,3%. No entanto, esse índice foi bem superior.

A eficiência acadêmica da instituição em 2019 foi 51,3%, sendo 3% superior a meta. Se comparado aos 11 (onze) Institutos Federais da Região Nordeste, o IFSertãoPE está em 4º lugar como melhor indicador de eficiência acadêmica. Se comparado com o índice nacional, o IFSertãoPE está com 1,8% a menor. Mesmo assim, a eficiência acadêmica está melhorando gradativamente, 2017 (45,4%), 2018 (46,8%) e 2019 (51,3%).

Os números para esse indicador nos últimos 3 (três) anos estão listados a seguir.

EFICIÊNCIA ACADÊMICA	CONCLUSÃO CICLO	EVASÃO CICLO	REtenção CICLO	EFICIÊNCIA ACADÊMICA
REDE FEDERAL - 2020 (Ano Base 2019)	48,32%	42,70%	8,98%	53,10%
REDE FEDERAL - 2019 (Ano Base 2018)	45,58%	49,09%	5,33%	48,20%
REDE FEDERAL - 2018 (Ano Base 2017)	43,76%	49,49%	6,75%	46,90%
IF SERTÃO-PE - 2020 (Ano Base 2019)	49,04%	46,62%	4,34%	51,30%
IF SERTÃO-PE - 2019 (Ano Base 2018)	46,13%	52,49%	1,38%	46,80%
IF SERTÃO-PE - 2018 (Ano Base 2017)	42,57%	51,20%	6,24%	45,40%

A análise dos dados permite perceber que o IFSertãoPE vem aumentando o número de concluintes no ciclo, o que é de extrema relevância, pois implica no fato do aluno concluir no período previsto, minimizando os riscos de retenção e de evasão. Esse aumento foi muito significante, 49,04%, chegando a ser maior que a média nacional (48,32%). Se comparar os anos 2017 e 2019, percebe-se que as ações para a conclusão no ciclo vem dando certo, pois ocorreu um aumento em 6,47%.

A evasão no ciclo tomando como referência o ano-base 2019, ainda é muito elevada, está acima da média nacional em 3,92%, mas é fato que diminuiu em 4,58% em relação aos dois anos anteriores (2017 e 2018). Dessa forma, tem-se que se intensificar as ações para combater ou mesmo evitar a evasão nos cursos do IFSertãoPE.

A retenção no ciclo em 2019 (4,34%) teve um crescimento em relação a 2018 (1,38%), mas se comparado a 2017 (6,24%) teve diminuição. Mesmo tendo ocorrido esse aumento a de se observar que está abaixo em 4,64%.

Os indicadores institucionais mesmo diante de tantas dificuldades que vem se apresentando no país no que diz respeito às questões políticas, orçamentárias e financeiras, que influenciam e impactam diretamente o funcionamento da instituição, como também da realidade do próprio aluno, é de se considerar que as medidas tomadas têm sido exitosas e que deve ser permanente a vigilância, pois esses indicadores são muito sensíveis e podem sofrer variações constantemente.

9 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS E DAS AÇÕES.

A Comissão Geral fará o acompanhamento e avaliação das ações anualmente visando aprimorar as ações detalhadas no Plano.

Referências

ANAFALBETISMO ainda atinge 900 mil pernambucanos, afirma IBGE. **Jornal do Comércio**, Recife, 17 jul. 2020. Disponível em:
<https://jc.ne10.uol.com.br/pernambuco/2020/07/11954628-analfabetismo-ainda-atinge-900-mil-pernambucanos--afirma-ibge.html>. Acesso em: 17 jul. 2020.

BRASIL, Constituição Federal de 1988, artigo 205.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Institui Documento Orientador para a Superação Da Evasão E Retenção Na Rede Federal De Educação Profissional, Científica e Tecnológica, 2014, p.15.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Documento Orientador Para A Superação Da Evasão E Retenção Na Rede Federal De Educação Profissional, Científica E Tecnológica, 2014, p.20. 12.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Documento Orientador Para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. 2014 p. 19 e 20.

DORE, Rosemary; ARAÚJO, Adilson César de; MENDES, Josué de Sousa. **Evasão na educação: estudos, políticas e propostas de enfrentamento**. Brasília: IFB/CEPROTEC/RIMEPES, 2014.

JORNAL do Comércio. **Analfabetismo ainda atinge 900 mil pernambucanos, afirma IBGE**. Disponível em: <https://jc.ne10.uol.com.br/pernambuco/2020/07/11954628-analfabetismo-ainda-atinge-900-mil-pernambucanos--afirma-ibge.html>.

TINTO, V. (1975). Dropout from higher education: A theoretical synthesis of recent research. **Review of Educational Research**, 45, 89-125.